

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MEDIA: 1017,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25,5º Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR 76,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo medio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 1º de novembro de 1968 — Ano 54 — Nº 16.009 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Estudantes impetram "habeas-corpus"

Os advogados Aldo Lins e Silva, de São Paulo e Heleno Fragoço, do Rio, impetraram ontem "habeas-corpus" junto ao Superior Tribunal Militar em favor dos estudantes detidos em Ibiúna, alegando não haver motivos para o prisão. Dez dos líderes estudantis — entre eles Vladimir Palmeira e Franklin Martins — continuam presos em Santos, com uma hora e meia de recreio e a possibilidade de ler e conversar à vontade.

SINTESE

CONGRESSO TROTSKISTA FECHADO NO URUGUAI

O Ministério do Interior do Uruguai ordenou que os cidadãos uruguaios detidos domingo, por participarem de um congresso "trotskista" no balneario de Sangrila, sejam internados em quartéis militares, e que os estrangeiros — em sua maioria argentinos — sejam expulsos aos seus países de origem. Os 25 detidos realizavam a reunião, qualificada pela polícia de subversiva, em uma casa do balneario, quando foram surpreendidos pelos policiais.

RAUL CASTRO FAZ PROGRAMA IDEOLOGICO

O vice-primeiro-ministro e ministro das Forças Armadas de Cuba, Raul Castro, inaugurou um programa de radiodifusão, de informação política para o pessoal militar, a fim de "propiciar e influir no desenvolvimento ideológico". Raul Castro adiantou que os objetivos do programa é combater "a ideologia reacionária" e "as maquinacões do inimigo" e "suas infâmias e mentiras".

VATICANO PAGA 1 BILHAO DE LIRAS DE IMPOSTOS

As autoridades do Vaticano concordaram em pagar ao governo italiano cerca de um bilhão de liras (1.600.000 dólares) anuais em impostos. Roma indicou que embora considere a exigência uma ab-rogação dos acordos internacionais firmados pelo Vaticano e o governo da Itália, pagará os impostos sobre os juros que recebe pelas ações em seu poder, tal como exige o Estado italiano. A publicação no "L'Osservatore Romano" de duas notas energeticamente redigidas — datadas de nove de julho e 19 de agosto — dirigidas pela Santa Sé ao governo da Itália fez com que se conhecesse a existência do caso.

DE GAULLE REGRESSA DA TURQUIA A PARIS

O presidente Charles De Gaulle regressou, a Paris, depois de uma visita oficial de cinco dias à Turquia, ao fim da qual o chefe do Estado francês e o presidente turco, Cevdet Sunay, firmaram comunicado destacando a identificação política das duas nações em face dos problemas internacionais. O avião "Caravelle" presidencial aterrissou em Orly, às 15h25. De Gaulle viajou acompanhado de sua esposa, do ministro do Exterior, Michel Debré, e outros altos funcionários. O comunicado franco-turco censura a ocupação soviética da Tchecoslováquia e insiste na saída das forças israelenses dos territórios árabes ocupados. Exige ainda o fim da guerra do Vietnã e pede a liquidação do problema de Chipre.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Seidlwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

CESSAM OS BOMBARDEIOS NO VIETNAM

Prévias dão como certa a vitória de Humphrey

A quarta pesquisa eleitoral realizada em Nova York pelo "Daily News" e ontem divulgada aponta Hubert Humphrey como favorito nas próximas eleições presidenciais com vantagem de dois por cento sobre Richard Nixon, naquele Estado. Com base na opinião de seis mil eleitores, durante pesquisa efetuada entre os dias 21 e 29 últimos, o candidato democrata contou com 45,6%, enquanto Nixon 43,6%, e Wallace, representante dos grupos radicais de direita obteve apenas 3,9%. Na pesquisa estadual feita pelo Comitê Republicano segunda-feira, Nixon, com 46%, superou Humphrey, que recebeu 41% dos votos do mesmo número de pessoas consultadas, ou seja, seis mil eleitores de Nova York.

De outra parte, fontes políticas de Washington disseram ontem que o Partido Democrata ganhará as eleições presidenciais, caso Richard Nixon, Hubert Humphrey e George Wallace não alcancem a

maioria necessária para se eleger. Explicaram que o Partido de Lindon Johnson controla grande parte da Câmara de Representantes, a quem a tarefa será outorgada. Por seu turno, o jornal "Washington Star" advertiu que "uma grande intranquilidade reinará na América Latina, caso o próximo Presidente perpetue a suposta negligência com que são tratados os problemas da região".

Ontem Richard Nixon, confiante na vitória, propôs ao seu adversário político Humphrey um compromisso de apoio ao candidato vencedor das eleições de terça-feira. "Estou pronto a dar meu apoio ao candidato que obtiver maior número de votos — disse — seja ele quem for". Os peritos do Partido Democrata, por outro lado, expressaram seu otimismo quanto às possibilidades de vitória de Hubert Humphrey, especialmente nos sete maiores Estados do País, com exceção da Califórnia.

God Save the Queen



A Rainha Elisabete II inicia hoje sua visita de onze dias ao Brasil para viver

Elisabete chega hoje em visita ao Brasil

Está marcado para às 17h30m minutos de hoje o desembarque da Rainha Elisabete II no aeroporto do Recife, quando iniciará a sua visita de 11 dias ao Brasil. O Príncipe Philip, que procede do México, onde assistiu os Jogos Olímpicos, deverá desembarcar num outro avião, quinze minutos antes do que a soberana britânica. As 18 horas a Rainha da Inglaterra e seu marido comparecerão a recepção que lhes será oferecida pelo Governador Nilo Coelho, no Palácio do Campo das Princesas e às 20h30m o casal deixará o Recife, com destino a Salvador, a bordo do iate real "Britannia", onde o desembarque está previsto para às 9h5m de domingo.

A Rainha Elisabete virá ao Brasil acompanhada por uma comitiva de 45 pessoas, 35 homens e 10 mulheres, entre civis e militares, nobres e plebeus, altos funcionários e

empregados domésticos. A soberana viajará a bordo de um VC-10 da Real Força Aérea, avião de transporte transformado num palácio-voador especialmente para a viagem ao Brasil e ao Chile. O aparelho é um apartamento real, que inclui um salão com mesa, móveis e um quarto de dormir para a Rainha. No roteiro das visitas à América do Sul, poucos aeroportos têm pistas suficientemente longas para o VC-10, obrigando a RAF a usar aparelhos menores, que levarão a Soberana e o Príncipe Philip do Rio a São Paulo e do Brasil a Santiago.

Durante o dia de ontem praticamente toda a população de Recife circulou pelo pórtico da cidade, a fim de olhar o iate real "Britannia" e seus 786 tripulantes, que jogaram futebol e brincaram de pirata para divertir crianças de um orfanato.

O Presidente Lindon Johnson determinou na noite de ontem, a suspensão total dos bombardeios sobre o Vietnam do Norte. O Sr. Lindon Johnson reunido com o Conselho de Segurança dos Estados Unidos, contada com a presença de seus auxiliares diretos e principalmente da área militar, resolveu tomar a importante iniciativa em reunião que durou apenas vinte minutos.

Contudo ao ocupar a rádio e televisão de Washington, para anunciar a cessação dos bombardeios sobre o Vietnam do Norte, Johnson foi muito claro em suas justificativas, "temos motivos suficientes para crer que o Vietnam do Norte iniciará rápidas, precisas e consequentes negociações numa atmosfera de progresso a fim de que cesse a guerra". O Presidente anunciou ainda admitir nas conversações de paz a participação da Frente de Libertação Nacional.

Gama diz que Governo não pensa em sítio

Falando na tarde de ontem aos jornalistas credenciados no Palácio das Laranjeiras, o Ministro Gama e Silva, da Justiça, declarou que os únicos processos de cassação de mandato de parlamentares são os que se referem aos Deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves, ambos do MDB carioca, já entregues à decisão do Poder Judiciário. O Ministro acrescentou que "se houver motivos justificados, também poderão ser processados representantes da Arena". Desmentiu que o Governo pense em decretar o estado de sítio, "isto porque — disse — não há crise no País".

Quanto aos impedimentos de prefeitos municipais, com relação ao Decreto-Lei nº 211, afirmou o professor Gama e Silva que a decisão caberá unicamente aos governadores de Estado.

A representação do Procurador-Geral da República contra o Deputado Márcio Moreira Alves terá seqüência agora, com a aprovação das normas regimentais para processar esse tipo de ação, que visa suspender direitos políticos.

Cosmonauta Soviético vai a Moscou

O cosmonauta soviético Georges Beregovoi chegará hoje a Moscou, para receber as homenagens por seu bem sucedido vôo orbital de quase quatro dias. Em seguida o astronauta será levado a um centro científico, onde passará a relatar as suas observações durante a longa viagem a bordo da "Soyuz-3". A agência Tass informou que o satélite não tripulado colocado em órbita na manhã de ontem funcionou perfeitamente bem.

A agência oficial soviética não adiantou qualquer informação acerca de possíveis relações entre o lançamento de ontem e o vôo do coronel Georges Beregovoi a bordo da capsula "Soyuz-3".

Brasil lança nota conjunta com Bulgária

Falando nas despedidas do Chanceler da Romênia, que embarcou ontem com destino a Buenos Aires, o Ministro Magalhães Pinto anunciou para hoje a divulgação de uma nota conjunta, em que estão traçadas as diretrizes de ação para um entendimento entre os dois países.

Para janeiro o Chanceler Brasileiro anunciou a criação de uma comissão mista, destinada a estudar o intercâmbio comercial e cultural entre o Brasil e a Romênia.

Enquanto isso, foi aberto inquérito policial na Aeronáutica, para saber a razão da não prestação de honras militares ao visitante, quando de sua chegada a Guanabara.

Conselho vai fixar novos preços

Fonte do Conselho Nacional de Abastecimento informou ontem em reunião a realizar-se na próxima semana, será decidido o problema da importação de banana. Acrescentou que as autoridades do abastecimento decidiram atentar para o problema de que o produto vindo do exterior sairá mais barato do que o produzido no parque industrial brasileiro.

Em reunião realizada ontem, sob a presidência do Ministro Delfim Neto, o Conselho Nacional de Abastecimento tratou da questão relacionada com o aumento do açúcar, tendo também decidido convocar os produtores de banha para saber das razões dos constantes aumentos do produto.

Só Prefeitura não trabalha no dia de hoje

Com exceção das repartições da Prefeitura Municipal, será normal o expediente de hoje, dia consagrado a Todos os Santos, nas repartições públicas federais, estaduais e autárquicas. O comércio e a indústria também funcionarão normalmente, razão pela qual o ponto facultativo aos servidores municipais não se estende aos operários do setor industrial da Prefeitura. Muito embora não tenha sido decretado ponto facultativo nas repartições federais algumas faculdades da Universidade Federal não funcionarão. Amanhã, Dia de Finados, o comércio e a indústria cerrarão suas portas, assim como todas as repartições públicas.

Brasil joga melhor e perde para o México

Com renda de NCr\$ 317.308,09, as seleções Brasileira e Mexicana, realizaram na noite de ontem no Maracanã uma partida amistosa com vistas aos preparativos para a Copa de 70, quando a equipe canarina embora apresentando futebol superior ao adversário perdeu pelo escor de 2 a 1, depois de um empate a um gol na primeira fase. Díaz abriu a contagem para o México, enquanto que Carlos Alberto empatou em penalty que Pelé sofrera de Perez. Na Fase final Fragoço consignou o tento da vitória dos visitantes. A arbitragem esteve a cargo do chileno Carlos Robles, auxiliado por Armando Marques e pelo italiano Diego de Léo.

A Rainha e o protocolo

Por Athena MacDonell

As visitas oficiais de monarcas e esidentes transformaram-se em acontecimentos destacados da paigão internacional do século XX. Na realidade, de um altamente complexo e organizado eício de comunicação, configurando para os Chefes de Estado a oportunidade excepcional de ver e r visto, de obter conhecimento, a primeira mão, das terras que hospedam e de assegurar que as, como representantes supresos de seus países, despertem simpatia e amizade não apenas para as pessoas, mas também para us povos.

INTERESSE PÚBLICO

Quando o visitante é uma Soberana, ocupante de um trono cujas igens se perdora na História, bem mo uma mulher atraente, chefe uma família jovem e moderna, interesse público naturalmente nha novas alturas. Milhões de ssoas em todo o mundo acomharão, cheias de interesse, os talhes da visita da Rainha Elizabeth II ao Brasil, que começará icialmente no momento em que a e o Duque de Edimburgo cheem à Brasília no dia 5 de novembro.

O Casal Real se encontrará no eife, no dia 1º de novembro,

horas depois da chegada da Rainha a bordo de um VC-10 da Real Força Aérea. O Príncipe virá por via aérea do México, onde assistirá o encerramento dos Jogos Olímpicos.

Dessa data em diante, até que os esposos reais tomem o avião para Santiago do Chile, no dia 11 de novembro, o "Britannia" será o "palácio flutuante", onde formal e informalmente, receberão os seus convidados e repousarão em ambiente familiar.

PRIMEIRA VISITA A AMÉRICA LATINA

Recife será a primeira cidade da América Latina vista pela Rainha, embora ela, indubitavelmente, tenha ouvido do Duque de Edimburgo numerosas informações sobre os dois países que visitará — Brasil e Chile — que Sua Alteza conheceu em 1962, e de sua tia, a falecida Princesa Marina, Duquesa de Kent, que visitou o Chile e o Brasil em 1959 acompanhada da filha, a Princesa Alexandra.

A estada da Rainha em Recife será curta, apenas com tempo suficiente para uma recepção oferecida pelo Governador Nilo Coelho. A visita, no entanto, somente será iniciada oficialmente em Brasília. A imprensa, no entanto, terá ampla oportunidade de noticiar a visita em Recife e na escala seguinte, Salvador, onde Sua Majestade chegará às 9 horas da manhã de domingo, 3 de novembro, após um dia no mar. O Casal Real comparecerá a uma cerimônia religiosa na Igreja Anglicana e visitará os pontos pitorescos da cidade.

O DURO TRABALHO DE UM SECRETARIO DE IMPRENSA

A responsabilidade por toda a cobertura de imprensa e televisão da visita e, realmente, em todas as visitas da Rainha, na Grã-Bretanha ou no estrangeiro, cabe ao Secretário de Imprensa, William Heseltine, um cordial australiano que desde 1960 presta serviços a Família Real, após ter servido durante alguns anos no gabinete de Sir Robert Menzies, Primeiro-Ministro da Austrália.

Na Inglaterra ou em qualquer país do mundo, nunca é fácil o trabalho de Heseltine. Cumpre-lhe reconciliar o desejo natural da imprensa e televisão de satisfazer às exigências de informação do grande público sobre a Família Real e, por exemplo, o fato de os membros da Realza britânica comparem frequentemente programas que cansariam mais de um ativo homem de negócios.

Demoras nos programas rigorosamente cronometrados em virtude do entusiasmo dos fotógrafos, por exemplo, causariam inconveniência a grande número de pessoas e devem ser evitadas. Por isso mesmo, pede-se aos fotógrafos que trabalhem de certos ângulos e não se acumulem em torno da Rainha para não ocultá-la das multidões. Além disso, a Rainha é também esposa e mãe e, como tantas figuras mundialmente famosas, gosta de manter separadas suas vidas pública e privada. Detalhe algum jamais é fornecido sobre os aposentos privados da Rainha ou

sobre suas visitas a amigos pessoais. Diz um velho ditado que "o lar do inglês é seu castelo" e é razoável esperar que o lar da Rainha seja também seu castelo, onde ela possa desfrutar de vida inteiramente sua.

O PROTOCOLO SIMPLIFICA

Atribui-se a Talleyrand a frase "Le protocole simplifie la vie". E, isto, por óbvias razões. No caso de visitas oficiais, a definição do que é aceitável ou não justifica-se por motivos puramente práticos. Certas normas que governam o comportamento perante a Rainha têm, pelo menos, o mérito de evitar discriminação, como se privilégios especiais fossem concedidos a uns e negados a outros. Este é o motivo porque a Rainha jamais concede entrevistas pessoais a jornalistas isolados ou dá entrevistas coletivas. Este costume, porém é tão religiosamente observado na própria Grã-Bretanha como em países estrangeiros. Não é, por consequente, uma questão de "protocolo", mas simplesmente de costume e uma conveniência.

Ainda assim, a Rainha insiste em que a imprensa tenha todas as facilidades para realizar o seu trabalho e este foi um dos pontos discutidos por seu Secretário Particular, Sir Martin Charteris, e seu Secretário de Imprensa, William Heseltine, em suas discussões com autoridades brasileiras em julho último.

A Rainha e o Duque terão oportunidade de manter contatos sociais com a imprensa e o farão

com frequência. Um "cocktail" informal será realizado logo no início da visita, permitindo a Rainha e ao Duque de Edimburgo conhecerem os jornalistas que farão a cobertura oficial. Embora se trate de um evento social, a recepção visa a dar aos repórteres e jornalistas uma oportunidade de conhecerem pessoalmente as pessoas que descreverão nas suas reportagens. Nestas ocasiões, solicita-se aos jornalistas que não tirem fotografias, o que interromperia a oportunidade de conversações cordiais, que se objetiva nessas ocasiões.

AMIGA DA IMPRENSA

Os jornalistas descobrirão que a Rainha gosta de conhecer-lhes o trabalho e, inicialmente, não é verdade que o protocolo exija que a pessoa fique silenciosa até ser interpellada! A Rainha tem prazer em conversar com os jornalistas e o ônus de encontrar algo interessante para dizer não deve ser deixado inteiramente a ela.

Na visita ao Brasil, a Rainha receberá em caráter mais pessoal os seus convidados a bordo do "Britannia". O costume, nessas ocasiões, é receber de 50 a 60 pessoas para um jantar, seguido de uma recepção para 200 pessoas mais tarde. Embora o Administrador da Casa Real, Brigadeiro Geoffrey Roberts, esteja a bordo do Britannia para dirigir toda a recepção, os detalhes do jantar e distrações para os hóspedes são sempre discutidos pessoalmente com a Rainha.

Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA: PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19,30 — e 21:00 horas

CRICIUMA: 4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21: horas

TUBARÃO: 4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas:

LAGUNA: 4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA: 6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3682 — Florianópolis — Santa Catarina

OPORTUNIDADE DE MOCAS E RAPAZES

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITARIOS DO BRASIL — A P L U B —

procurando ampliar seu quadro de colaboradores oferece as pessoas interessadas ótima oportunidade funcional.

R. Felipe Schmidt — Edifício Florêncio Costa —

30. andar — Sala 305. — Da 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas. 2.11.68

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuarios de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NUMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir. Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

23-10-68

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS — P. ALEGRE

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PRÓTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

Elizabeth II usa vestidos dignos de uma Rainha

Por Erith Teague,

BRASIL

Desde o começo da adolescência a Rainha dá preferência aos costumes britânicos Norman Hartnell e Hardy Amies tanto para os trajes que usa no País como para os levados em suas visitas oficiais ao exterior.

O salão de Hartnell em Bruton Street, Londres, e o salão de Amies em Savile Row estão em grande atividade desde julho, confeccionando os vestidos que a Rainha usará em sua visita ao Brasil e ao Chile.

Quando um guarda-roupa tem de ser planejado para ocasiões dessa importância, os figurinistas levam ao Palácio de Buckingham moldes coloridos e amostras de tecido. Mas a Rainha não deixa tudo para seus costureiros. Pode, por exemplo, gostar de um molde, mas sugerir um tecido mais leve. Ou então gostar do modelo de um vestido, mas achar que ficaria melhor um casaco diferente.

Na visita ao Brasil e ao Chile a soberana usará tecidos da moda, como seda axadrezada, algodão cotelê, misturas de seda e lã, e "voile" para os dias muito quentes. Para noite, haverá crepe, rendas finamente trabalhadas e seda pura "sauvage".

CHAPEUS

Com as cores e as linhas desempenhando papel tão importante em seu guarda-roupa, a Rainha frequentemente pede a suas chapeleiras, a francesa Simone Mirman e a dinamarquesa Aage Thaarup — que vivem em Londres há muitos anos — que façam os chapéus do mesmo tecido dos vestidos e dos casacos.

Os chapéus são feitos de modo a não ocultar seu rosto ao público ou aos fotógrafos, e atualmente a Rainha dá preferência a formatos simples, como boinas ponteadas e gorros pontudos. Quando a ocasião requer um chapéu elegante, a aba é feita levantada do lado ou na frente. Para a viagem de novembro a Rainha está encomendando modelos elegantes de tecidos para o verão, como palha finamente trançada, organza e seda.

DIADEMAS

Nas cerimônias oficiais a Rainha sempre usa um diadema. Entre os mais importantes de sua coleção figura um de brilhantes, conhecido como o diadema de borda russa e que pertenceu à Rainha Mary.

Outro diadema, de círculos de brilhantes entrelaçados, pode ter pendentes pingentes de pérola ou de cabochão de esmeralda. Um colar e brincos de cabochão de esmeralda completam o conjunto.

O diadema de brilhantes da Rainha, com seus emblemas da rosa, do cardo e do trevo "shamrock", que representam a Inglaterra, a Escócia e a Irlanda, é frequentemente visto nos retratos oficiais da Rainha Vitória.

PRESENTE DO BRASIL

Entre outras peças importantes da coleção real de jóias figuram o colar e os brincos de grandes águas-marinhas e brilhantes, de corte quadrado, com que o Brasil presenteou a Rainha por ocasião de sua coroação.

Tanto para compromissos diurnos como noturnos, a Rainha prefere os mais simples penteados. Seu cabeleireiro, o Sr. Martin, do salão londrino de Emile, acompanhará a soberana em sua visita à América do Sul.

A camareira da Rainha, a escocesa Margaret MacDonald, acompanha-a desde a infância e cuida

barra dupla. Os figurinistas Hartnell e Amies precisam tomar precauções para que o modelo de um vestido permita que as insígnias e a fita da Jarreteira fiquem bem expostas.

EMERGENCIAS

Que acontece quando a Rainha está numa cerimônia e um fio de sua meia corre ou suas luvas se sujam? Isso pode acontecer com qualquer mulher, quanto mais com uma soberana que de luvas brancas aperta as mãos de centenas de convidados, como, por exemplo, num "garden party".

Em ocasiões como essas, os "sobressalentes", sempre levados pela dama de companhia, entram em ação.

Serão Miss MacDonald e seu pessoal que arrumarão a bagagem real para a viagem ao Brasil e ao Chile. Todas as malas e caixas levarão etiquetas amarelas nas quais estará simplesmente escrito, com letras pretas, "The Queen" (a Rainha).

Pergunta-se frequentemente o que é feito do guarda-roupa especial confeccionado para a Rainha, depois de uma viagem importante ao exterior. Simplesmente, é usado. A coleção de primavera que a Rainha levará ao Brasil e ao Chile será usada novamente na Grã-Bretanha, quando o calor voltar, em abril. E, como a Rainha recebe visitantes oficiais para jantar no Palácio de Buckingham, ou tem um compromisso formal, quase todas as noites, seus vestidos de noite são usados tanto no País como no

exterior.

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Brasileira

Bonn Confirma roubo de um foguete da OTAN

O promotor geral da Alemanha Ocidental, Ludwig Martin, anunciou a prisão de três supostos agentes soviéticos, acusados de roubo de um foguete secreto "Sidewinder", construído nos Estados Unidos, e de tê-lo enviado por avião a Moscou.

Martin disse que a captura dos espíes esclarece o mistério do desaparecimento do projeto "ARAR" que foi roubado há um ano da base alemã de Neuzug, (Baviera), ligada à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Acrescentou que os três agentes — um alemão, que tinha o cargo de sargento da Força Aérea, um serralheiro polonês e outro alemão misterioso unicamente identificado com "Herr-X" — também roubaram e enviaram à União Soviética um aparelho de navegação para aviões de combate e outro material secreto para as mesmas aeronaves, recentemente aperfeiçoado.

Estas revelações, prestadas numa entrevista à imprensa, coincidem com a onda de suicídios de funcionários do Ministério da Defesa e outras dependências administrativas, suspeitos de espionagem, e aumentou a dívida da imprensa e da opinião pública quanto à competência dos serviços federais de contra-espionagem.

ROUBO DO FOGUETE

O foguete, medindo três metros de comprimento, atravessou grande parte do território da Alemanha Federal, carregado por um sim-

ples automóvel, e foi expedido por avião a Moscou em peças soltas.

O audacioso roubo deu-se através da inutilização dos arames farpados que cercavam a base. Depois de quebrarem uma janela do hangar, dois dos espíes escolheram um dos foguetes ali armazenados e, colocando-o numa carreta, o conduziram pela pista do aeródromo até longe da base, onde o personagem "Herr-X" os esperava em seu carro.

Como o foguete era longo, com seus três metros, e não entrava no carro, quebraram a vidraça trazeira do veículo para que o artefato coubesse e iniciaram uma viagem pela estrada, com meio foguete de fora, coberto, por precaução, com uma lona.

Ao chegarem nas proximidades de um aeroporto, "Herr-X" passou varios dias desmontando o foguete e empacotando suas peças em caixas especialmente confeccionadas. Tudo foi colocado num baú e despachado para Moscou por frete aéreo.

Martin disse que o foguete "Sidewinder" foi roubado em outubro de 1967 pelo piloto de aviões de combate V. Diethard Knoppe, de 33 anos, e identificou como um de seus cúmplices o serralheiro polonês Josef Linowski. Não divulgou, porém, a identidade do terceiro cúmplice, somente mencionado como "Herr-X". Aduziu que o segredo era necessário para proteger o desenvolvimento das investigações.

OUTRA ESPIA

O promotor Martin também revelou que a secretária Gisela Moek enviou ao Leste cópias das cartas que ela datilografava para o Estado Maior do Exército, assim como informação sobre as missões dos oficiais desse organismo.

Indicou que a espia, conhecida sob o nome de "Viola", divorciada, esteve trabalhando para os comunistas durante todo um ano, desde maio de 1967. Acrescentou que ela recebeu 4.300 marcos (1.075 dólares) em dinheiro e o mobiliário completo de um dormitório calculado em 5.000 marcos (uns 750 dólares).

"Viola" foi presa a 7 de setembro último e libertada no dia 16 de outubro, à espera do resultado das investigações.

NOVO SUICIDIO

Por outro lado, foi anunciado o sétimo caso de suicídio em Bonn, ocorrido este mês, em aparente relação com o caso de espionagem. Um porta-voz do Ministério da Economia disse que uma funcionária, a qual abandonou seu cargo há um ano, suicidou-se "há poucas semanas".

Por sua vez, o Serviço de Imprensa do Partido Social Democrata expediu uma declaração, na qual pede ao ministro da Defesa, Gerhard Schroeder, que interrompa suas férias na Suíça e regressse a Bonn.

Os planos de Johnson

O presidente Johnson foi convidado para lecionar em mais de 40 colégios e universidades e pretende aceitar alguns desses convites, após deixar seu cargo em 20 de janeiro.

Os planos do presidente tornaram-se alvo de grande interesse, quando o dr. Joseph Cooper, diretor do Departamento de Ciências Políticas da Rice University anunciou em Houston que Johnson fará palestras em alguns seminários que se realizarão naquela cidade na primavera.

Em abril deste ano Johnson aceitou uma proposta da Universidade do Texas, para fazer palestras na Lyndon Baines Johnson School of Public Affairs de Austin, que deverá ser inaugurada em 1970.

Soubese que os convites das Universidades Rice e do Texas são apenas alguns dentre os muitos recebidos de todo o país.

OUTROS CONVITES

Entre os convites recebidos encontram-se os da Yale University, Harvard Law School, Massachusetts Institute of Technology

e Texas Christian University, segundo as informações.

Soubese que o presidente não pretende incorporar-se ao corpo docente de qualquer universidade, pois não deseja submeter-se a horários.

Consta que o presidente prefere fazer palestras ocasionais, durante as quais possa dialogar informalmente com os estudantes, discutindo assuntos de interesse nacional e internacional.

O presidente pretende conversar com os estudantes não apenas sobre os problemas dos últimos 40 anos, mas também pretende abordar os problemas dos próximos 40. Ele não pretende envolver-se em nenhuma tarefa educacional que implique em corrigir matérias e dar notas aos estudantes.

LEITURAS E ARTIGOS

Informou-se que Johnson planeja intercalar as suas palestras com o trabalho de elaboração de um livro sobre a sua administração, suas memórias e artigos para revistas. Também planeja viajar e, eventualmente, proferir palestras no Exterior.

Linha dura para vascos

O Conselho de Ministros prorrogou por três meses o estado de exceção em Guipuzcoa, uma das três províncias vascas. O estado de exceção foi decretado no dia 4 de agosto, depois do assassinio do chefe da brigada de polícia de Quiuzcoa, Milton Manzanos, com a esperança de poder desarticular os "comandos" clandestinos da ETA, movimento socialista revolucionário vasco.

O ministro Fraga, da Informação, declarou: "A prorrogação não tem outro objetivo senão o de facilitar a investigação, atualmente muito avançada, sobre o pequeno grupo de terrorista que vem provocando alterações da ordem pública. Sexta-feira, foram detidos os responsáveis pelo incêndio da casa do prefeito de Lezcano".

A casa do prefeito fora incendiada no mês de agosto. A imprensa publica a notícia da detenção de quatro militares da ETA que participaram no ato terrorista. Tinham também roubado dinamite de uma obra e a guardaram no mosteiro dos beneditinos de Lezcano.

LIBERDADES

O estado de exceção suspende três artigos do "Foro dos Espanhóis", que, em síntese, garante: 1) o direito de fixar livremente residência; 2) a inviolabilidade do domicílio, a não ser com ordem judicial;

3) proteção contra qualquer detenção fora de casos previstos na lei e a libertação do detido nas 72 horas seguintes, se não for portado à disposição do juiz.

A prorrogação dessas medidas excepcionais em Guipuzcoa vem confirmar o que há dias nos declarava um elemento da oposição vasca: "Apesar das centenas de detenções realizadas durante estes três meses, das dezenas de pessoas que foram deportadas do país vasco, das batidas policiais em residências particulares e em conventos, os "comandos" clandestinos da ETA não foram desarticulados".

Aparentemente, a maior parte das pessoas que foram vítimas das medidas de exceção são militares ou simpatizantes do Partido Nacionalista Vasco (democrata-cristão).

SACERDOTES

Muitos sacerdotes e religiosos foram detidos em agosto, logo depois de decretar-se o estado de exceção, e varias vezes houve batidas policiais em estabelecimentos eclesásticos, cuja inviolabilidade é garantida pela concordata com o Vaticano.

Em recente sermão, Mons. Bereciartua, bispo de San Sebastian falecido na semana passada, protestava contra a "violação da concordata" no país vasco e condenava a violência, seja qual for sua origem.

"O regime tende a endurecer a cada dia", afirma um grupo de opositoristas — entre os quais o prof. Tierno Galvan e o poeta Dionisio Ridruejo — em carta aberta ao chanceler alemão ocidental, Kiesinger, protestando contra sua visita a Madrid, iniciada hoje. Os signatários da carta acrescentam: "E' de esperar que, depois da visita do chanceler, a repressão que o governo espanhol exerce sobre o setor da sociedade espanhola que aspira a liberdade e direitos fundamentais semelhantes aos dos outros países do mundo ocidental alcance maior dureza. Será difícil para o povo espanhol não ver uma relação de causa e efeito entre a visita do chanceler e o previsível endurecimento".

DETENÇÕES
Sexta-feira última, várias pessoas continuavam detidas em Madrid, por motivo dos incidentes ocorridos no dia anterior, por ocasião dos protestos das comissões operárias dos metalúrgicos, quando os estudantes e as comissões operárias juvenis realizaram algumas ações relampagos de "comandos".

Dois estudantes foram detidos em Valladolid por terem participado, com representantes do Sindicato Democrático Universitário, do congresso da juventude, em Sofria. Dez estudantes foram também detidos em Servilla e Santiago de Compostela. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

RAU: violação da trégua provocará reação árabe

O Egito, afirma o "Al Ahran", não está disposto a permanecer de mãos atadas enquanto Israel completa a concentração de suas forças na margem oriental de Suez, para atacar centros civis. Com base nesse princípio Gohar explicou ao general Bull que o que foi considerado "ação preventiva" por parte da RAU, tratava-se apenas de uma "medida de segurança para proteger a população das cidades ao longo do canal e outros a vos não-militares.

As conversações entre Gohar e Bull deverão prosseguir após a visita que o enviado da ONU fará aos pontos de obervação do organismo ao longo do canal.

NOVO GOVERNO

Foi instaurado ontem no Siria um novo governo que segundo os observadores, poderá adotar uma política capaz de agravar perigosamente a tensão no Oriente Médio.

O governo da República Árabe Unida comunicou oficialmente à Nações Unidas que qualquer atividade militar israelense na margem oriental do canal de Suez equivalerá a uma violação dos acordos que estabeleceram o fim das hostilidades e provocará adoção de medidas preventivas", segundo informa o jornal "Al Ahran".

A mensagem árabe foi entregue ao general Odd Bull chefe da missão de fiscalização de trégua do ONU, por intermédio do subsecretário do Ministério das Relações Exteriores, Salah Gohar, durante reunião de duas horas que mantiveram.

Segundo o jornal Gohar chamou a atenção de Bull para a concentração de tropas de Suez, para demonstrar que o relatório apresentado pela missão de fiscalização à ONU, no qual o Feito é apontado como culpado pela violação da trégua, está "obscuro" em muitos aspectos.

Foram excluídos do governo todos os "reacacionistas" isto é, partidários de uma solução de compromisso com Israel. Em seu lugar, estão agora elementos considerados da "linha dura" do partido Baath, que defendem uma coordenação da política árabe com vistas a uma eventual recuperação, pela força, dos territórios ocupados por Israel.

A crise que culminou com a reforma do governo começou quando o general Hafez El Assad denunciou no Congresso do partido Baath a política "isolacionista" do chefe do governo, Yussuf Zuyaen e se poderia levar o Siria a se afastar do mundo árabe, colocando de lado o problema palestino e nomeando para post-chefe comunitário n.º 1, todos defensores de uma linha política de "reafirmação" com relação a Israel.

Os novos governantes são os seguintes: presidente do Conselho, Nudedin Atassi; ministro da Defesa, general Hafez Assad; ministro do Interior, Hamed Rabah Fawzi; ministro das Relações Exteriores, Hamed Fio Adawi; ministro da Educação, Sulman E. Knecht; ministro das Finanças, Muwaffak Cherbag; ministro da Economia, Zuhair El Khani e ministro da Justiça Ibrahim Hamzawi.

SOLAR DE KASTELLORIZON

O MELHOR PROJETO RESIDENCIAL DA ILHA DE SANTA CATARINA. UM PARALELO COM A ARQUITETURA DA ANTIGA GRÉCIA

Edifício de 12 andares
Padrão Solar, construído dentro de um jardim
Apenas 3 (ou 2) apartamentos por andar
Apartamentos de 3 ou 4 dormitórios
Play-ground coberto
Todas as dependências com iluminação direta
Duas salas conjugadas
Copa e cozinha amplias e funcionais
Tradicional acabamento AG

RUA BOCAIUVA, ESQUINA COM OTHON GAMA D'EGÁ, A 30 m DA AVENIDA BEIRA-MAR, NA BAIA NORTE. PREÇO FIXO, SEM REAJUSTES E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA.

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
CARTEIRA Nº 1.609 DO CRCI - III REGIA - ESCRITÓRIOS: DEODORO 11

**O nome dum ilha
no panorama novo
da ilha**

GUSTAVO NEVES

Florianópolis cresce, — expandindo-se horizontalmente e subindo para os céus, em busca de mais espaços nos ares e de mais ares no espaço. É uma Capital que se moderniza, vencendo a discreção poética dos bangalôs, para assumir feição de metrópole que concretize a ousada capacidade técnica dos seus arquitetos e engenheiros construtores. Quem passa alguns meses fora da Ilha, recebe, ao retornar, a surpreendente visão da mudança de perspectivas, de alterações no panorama urbano, onde novos edifícios arrojados de cimento vêm postar-se ao lado de outros, abrindo janelas para os horizontes, como a sondar futuras grandezas para esta ilha de sol e mar.

Não é só o patrimônio material da cidade que se vai enriquecendo, assim garridamente, mas também a estética cidadina, o requinte social através do conforto da moderna arte de bem morar e desfrutar as comodidades do lar. O florianopolitano deve tudo isso a facilidades de investimentos. Mas deve-o também à iniciativa de poderosas organizações incorporadoras e construtoras, que aceitaram o desafio do progresso, em benefício dum cidade que precisava de estímulos e empreendimentos energéticos, que a libertassem da rotina do colonialismo tradicional, na sua apresentação arquitetônica.

Isso que até aqui escrevi me vem inspirado pelo convite com que me distingue a comissão imobiliária que acaba de lançar uma de suas já muitas promoções, — a obra o Solar de Kastellorion. Confesso que a denominação me confundiu. Mas logo vim a saber que não havia pernostique na escolha desse nome dum ilha da Grécia para um edifício de onze pavimentos, a ser erigido num recanto da Praia de Fora, quase no coração da cidade. No deixa de existir um certo contraste material entre a pitoresca ilha do Dodocaneso, que pontilha poeticamente o Mar Egeu, e o gigante de cimento arrojado, que subirá muito acima da média de altura das casas residenciais da Ilha de Santa Catarina, sugerindo, em todas as suas linhas de elegante bom gosto bem americano e moderno, o sentido das recentes conquistas habitacionais. A sua vinculação à bela ilha da legendária Grécia é, sabese, simplesmente alegórica, para a homenagem que presta à colônia helênica radicada em Florianópolis.

Aliás, é uma feliz idéia. Os gregos que, vindos para o Brasil, se localizaram na Capital catarinense não foram muitos. Em geral não traziam senão uma grande capacidade de ação e o sonho de todo imigrante que não desespere de um final triunfo na existência. Todos, pouco a pouco, se foram integrando na sociedade florianopolitana — e, hoje, uma descendência que não deslustra a origem humilde, com representantes que honram a advença, a magistratura, a política, as letras, o comércio, a indústria, e em todas as classes de atividades que vêm promovendo o progresso material e espiritual de Santa Catarina, merece o lembrete de honroso conceito com que um edifício de grandes proporções os indicará, não à estima da comunidade, mas isto já têm, mas o reconhecimento à contribuição silenciosa que lhes conferem os esforços e a inteligência para o trabalho comum em favor desta terra, que também é a deles.

Bela homenagem, que tem muito de feliz pela iniciativa e pela significação.

Areias Brancas

Aproxima-se o verão e já é tempo de se pensar na limpeza das praias da Capital. Aliás, nossas praias, notadamente aquelas que ficam mais próximas da Cidade, não têm primado, nos verões passados, pelas suas condições de asseio. Frequentemente os banhistas reclamam, mas é necessário que as coisas fiquem devidamente colocadas nos seus devidos termos.

Não resta dúvida de que o problema da limpeza urbana deve ser executado pela Prefeitura. Assim, é justo que as praias também mereçam tais cuidados por parte da municipalidade. Principalmente agora, quando Florianópolis procura lançar-se ao encontro das suas, imensas possibilidades turísticas, visando aumentar os recursos para o notável desenvolvimento que vem conhecendo nos últimos tempos. No entanto, o fato de competir à Prefeitura a limpeza urbana, por conseguinte, a limpeza das praias, não significa que todas as demais pessoas e entidades tenham o direito de sujá-las. Pelo contrário, as mesmas razões que levam os banhistas a reclamarem da ação da municipalidade na conservação das belezas do nosso litoral, servem também para estimulá-los a cooperar com o poder público na conservação do asseio das praias da Capital.

Até há pouco tempo atrás, poder-se-ia considerar utópica esta medida em Florianópolis. Todavia, bastou um exemplo para dissipar qualquer resquício de dúvida sobre o quanto pode fazer a participação da comunidade na solução dos problemas locais. É oportuno

lembrar agora, que o verão se aproxima, a significativa obra de solidariedade e participação levada a efeito no verão passado por um grupo de rapazes, na Praia do "Vai quem Quer", que de repente fez chamar sobre si as atenções da opinião pública da Capital. O esforço daqueles jovens motivou todos os moradores das vizinhanças, Imprensa e Prefeitura, a se unirem em aplauso e incentivo ao empreendimento. O trabalho comunitário foi reconhecido de imediato pela Prefeitura, que colocou-se ao lado dos jovens da "Vai quem Quer", com eles cooperando no embelezamento daquele pedaço de praia. A Celesc — Setor Florianópolis, por seu turno providenciou a iluminação do local e, ao cabo de alguns dias, a bem-humorada comunidade da "Vai quem Quer", irmanada com as autoridades e a Imprensa, festejava a conclusão dos trabalhos em justa comemoração.

Este é um exemplo que ficou e que deve ser seguido. O Poder Público, sozinho, nada poderá fazer pela conservação das nossas praias. Acreditamos que o Sr. Acácio Santhiago está disposto a prestar toda a colaboração ao seu alcance para que o verão em Florianópolis seja rebordado de areias brancas e águas claras. Mas, para tanto, é preciso que a Cidade também demonstre seu empenho em conservar-se asseada e atraente, não apenas aos olhos da sua população que a admira, mas principalmente aos olhos dos visitantes que têm tudo para admirá-la.

Coisas da Política

A crise política que o Brasil conhece nos dias atuais, em grande parte produzida artificialmente, também encontra razões de ordem real. Entre estas, poderíamos colocar em plano superior o pessimismo que grassa em áreas ponderáveis dos setores políticos, cujas elocubrações parecem sempre vislumbrar opções terminantes que, na realidade, não são justamente aquelas que melhor poderiam solucionar o problema nacional. A política, em termos gerais, é uma ciência que abrange uma multiplicidade sem igual de alternativas. Nela, nada é rigorosamente exato ou definitivo. No entanto, para poder escolher entre os diversos caminhos que conduzem a decisões acertadas, é preciso, evidentemente, ter bom-senso e habilidade.

Nisto, reside ainda a necessidade de encarar os problemas com o realismo que eles de fato apresentam. De nada adianta deurar a pílula para afugentar fantasmas ou diminuir a intensidade das pressões democráticas. Partindo-se de premissas irrealis, jamais se chegará às conclusões verdadeiras para equacionar os problemas existentes. Ocorre, então, para bem conduzir as coisas da política, a necessidade imprescindível da vivência humana, da troca de opiniões e da auscultação da opinião pública, através dos setores que mais legítimamente a representam. A partir daí, entra o bom-senso no doazem do equilíbrio entre as várias tendências que se manifestam pelas vias legais e democráticas. Sim, porque, em política, é muito difícil localizar exatamente onde está a verdade. As vezes, pode acontecer a verdade estar em mais de um lugar ao mesmo tempo, todavia em formas diferentes de expressão ou manifestação.

Aos líderes e aos homens públicos responsáveis cabe então pôr a sua habilidade a serviço do bom-senso, tirando a média ponderada das tendências e dando às

soluções a contribuição pessoal que caracteriza o exercício da liderança. De qualquer forma, nunca se pode conduzir qualquer solução pisando no terreno árido do pessimismo e do negativismo, pois isto seria fugir às recomendações do equilíbrio democrático. Embora seja necessário agir com as devidas ponderações, a verdade é que quem parte em busca de um remédio jamais pode ter em mente que esse remédio, se ministrado, irá agravar o estado do paciente.

É a vez do otimismo, a partir de então. Otimismo responsável, não o excesso de confiança que muitas vezes pode gerar a irresponsabilidade e conduzir a resultados catastróficos. O que deve ser impedido é que a classe política se deixe dominar pelo desalento e pela indiferença, quando estão em jogo os mais altos interesses nacionais. No Brasil, temos visto que a classe política não confia na sua capacidade de interferir no curso dos problemas políticos. Em vista disso se retrai, deixando que os acontecimentos sigam seu rumo à deriva, o que é mau, pois os ventos nem sempre sopram a favor.

Para a solução do problema nacional, a curto prazo, seria recomendável a devolução aos políticos da missão política, pois é praticamente impossível ao Governo suportar, ele sozinho, as dificuldades e as pressões que poderiam ser amortecidas em outra área que não a sua, onde há especialistas de mão cheia no assunto. O próprio Ministério é formado, em sua maioria, de homens que até então não tiveram participação na vida política da Nação e, por isto mesmo, algumas vezes se mostram insensíveis a temas que normalmente não lhe estão afetos. Assim, a união e a integração do Governo com a classe política diminuiria uma série de dificuldades que, por enquanto, ao invés de onerar só um setor, onera vários ao mesmo tempo.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Como está a (a situação), já permite perceber que a crise é muito mais do sistema do que do próprio governo, ele próprio vítima da falta de funcionalidade. Daí por que a cada passo o governo dá a impressão de ter à mão a força, como argumento e recurso, em prejuízo das instituições militares, cujo constitucional não deveria desgastar-se nos aspectos episódicos da política".

"DIARIO POPULAR": "Nenhuma ato do governo, nenhuma ação por ele levada a efeito indicam, sequer de longe, o pensamento de quebrar a ordem legal e implantar uma ditadura no país. Por que, pois, esta atearia em torno do vazio, do inexistente?"

"O ESTADO DE S. PAULO": "Pensar num meio desses (edição de novo Ato Institucional), apenas porque alguns milhares de estudantes resolverem vir às ruas e nelas implantar a desordem, na execução de um man-

dato que indubitavelmente lhes veio defora, seria a confissão de uma absoluta impotência por parte daqueles que têm nas suas mãos os destinos do país".

"CORREIO DA MANHÃ": "Ao debruçarem-se sobre a paisagem política, os empresários verificaram que o panico está tomando conta de todos: governados e governantes. (...) Os empresários não podem ser acusados de subversivos. (...) São porta-vozes de um sentimento geral do país".

"FOLHA DE S. PAULO": "As declarações dos dois candidatos principais à presidência dos Estados Unidos mostram que eles se situam na linha tradicional dos respectivos partidos em face das relações com a América Latina. A política do Partido Democrático continua a ser potencialmente mais fértil do que a do Republicano, nesse particular, o que não significa que, eventualmente eleito, o candidato republicano não possa rever suas posições".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho.

O DILEMA DA ARENA

Um levantamento, por regiões, da situação política da Arena nos diversos municípios do calendário eleitoral do corrente ano, indicou como certa a vitória do Partido em, no mínimo, oitenta por cento do pleito.

De outra parte, há um outro levantamento em elaboração, dando um balanço nas possibilidades dos candidatos ex-udenistas e ex-peessedistas da agremiação majoritária, que, na verdade, é o que vai valer em um grande número de municípios.

Deputados que percorrem o interior e que, no início da semana, deram um pulo à Capital para resolver alguns problemas, disseram que, de um modo geral, a pacificação política da Arena não está funcionando em Santa Catarina. Pelo contrário, o que existe é uma acirrada disputa entre ex-udenistas e ex-peessedistas, em torno dos cargos disputados em sub-legenda. É muito comum o caso de um candidato arenista combater com maior veemência seu concorrente do Partido, que disputa a sub-legenda, que o candidato da Oposição, com o qual mantém cordialidade especiais.

— Mais, no fim, a Arena acaba ganhando, com um ou com outro, é o que dizem.

CRITICAS AO CRITICO

Em conversas mantidas com amigos, o Deputado Aroldo Carvalho — que se encontra na Cidade —, tem criticado o comportamento daqueles que, por trás dos bastidores, estimulam o lançamento de candidaturas à sucessão estadual, mas, para manter as aparências, declaram considerar prematuros tais lançamentos.

As referências foram feitas em decorrências das declarações

prestadas pelo Sr. Irineu Bornhausen, em Florianópolis, a respeito da candidatura do Sr. Paulo Konder Bornhausen.

O Sr. Aroldo Carvalho focalizará o problema mais demoradamente numa entrevista que concederá hoje à Rádio Santa Catarina.

RAZÃO DE FICAR

Foi por causa de uma gripe que não estava no programa, surpreendendo-o desprevidamente numa entrevista que concederá hoje à Rádio Santa Catarina.

O resto, é intriga das oposições.

MEMOR IMPETO

O Deputado Fernando Viagas, aos poucos, vai diminuindo o ímpeto inicial de disputar "de qualquer maneira" a Presidência da Assembléia Legislativa.

Agora, diz que vai disputar, mas não "de qualquer maneira".

Enquanto isto, outros postulantes ao cargo começam a aparecer.

COMO SEMPRE

Em silêncio, mas com eficiência, o Deputado Ivo Montenegro vai fazendo um dos mais dedicados trabalhos políticos, em face das eleições que se realizam na sua área eleitoral.

Dentro do seu estilo de pouco falar mas muito ouvir, o Sr. Ivo Montenegro tem sabido manter inalterada a unidade do Partido nos municípios da Grande Florianópolis onde exerce a sua liderança.

UM PRINCÍPIO DE JUSTIÇA FISCAL (I)

— Glauco José Corte —

Como princípio de justiça fiscal, parece que sempre foi uma preocupação constante, pelo menos desde Adam Smith, a de que os impostos não devem sacrificar o necessário ou o mínimo indispensável à própria existência da pessoa, nem o seu nível de vida compatível com a dignidade humana. Daí a razão porque a Constituição brasileira de 1946 dispunha expressamente, em seu artigo 202, que "Os tributos terão caráter pessoal, sempre que isso for possível, e serão graduados conforme a capacidade econômica do contribuinte".

Como decorrência do estabelecido, programaticamente, nesse preceito, se pode fazer uma distinção entre os impostos indiretos ou reais e os impostos diretos ou pessoais. Para Ruy Barbosa Nogueira (1) o imposto indireto (ou real) liga o ônus tributário a um evento jurídico ou material e descura da capacidade do contribuinte. Já o imposto direto (ou pessoal) gradua a semente devida por um contribuinte na conformidade de sua capacidade contributiva.

É bem verdade que o dispositivo mencionado, revogado pela Emenda Constitucional nº 18, não foi restabelecido pela nova Constituição. Mas isso não pode importar em que se deixe de observá-lo, como salutar princípio de justiça fiscal, de aconselhável aplicação no sistema brasileiro (2). Aliás, como esclarece Aliomar Baleeiro, "embora outras

Constituições guardem silêncio sobre esse princípio fiscal, a consciência moral e política do mundo contemporâneo a aceita e procura praticá-la independentemente de consagração jurídica" (3). Assim, pois, entendemos que o princípio fiscal em si ainda prevalece, embora revogado erradamente, "por representar anseio do povo pela justiça na decretação dos impostos" (4), cumprido à legislação ordinária faz-lo atuante, com o que será possível evitar uma maior sobrecarga da tributação indireta sobre os contribuintes de limitada capacidade aquisitiva.

Por isso, é muito válido perguntar-se até que ponto os impostos brasileiros se ajustam a esse princípio fiscal, eliminado, sim, de nossa Constituição, mas sem que isso signifique, nem de leve, qualquer espécie de desobrigação para com os fundamentos que o inspiraram. Uma coisa, no entanto, é estabelecer e, até mesmo, aceitar princípios e outra, inteiramente diferente, é levá-los à prática.

(cont. na próxima semana)

Bibliografia:

- 1) Ruy Barbosa Nogueira — Direito Tributário, Curso de Direito Tributário, 1964;
- 2) Manoel Lourenço dos Santos — Direito Tributário, Aspectos do Sistema Tributário Nacional, 1967;
- 3) Aliomar Baleeiro — O Direito Tributário da Constituição, 1950;
- 4) Manoel Lourenço dos Santos, citado.

Zury Machado

Realizou-se nos salões do Copacabana Palace, mais um Baile Branco Internacional, promoção do jornalista Barão de Siqueira que reuniu na noite de elegância e caridade, o mundo social do país. A revista do comentário acontecimento foi destinada a "Santa Casa", tendo como Patronesses: Primeira Dona do País, Primeira Dona da Guanabara, Embaixatriz dos Estados Unidos, Embaixatriz da Grã-Bretanha, Embaixatriz de Portugal, Embaixatriz da Venezuela, Embaixatriz de Gana, Embaixatriz da Nigéria, sra. Mariuzinha Guinle, sra. Glória Meneses, sra. José Luiz Magalhães Pinto, sra. Charles Edgard Moritz, sra. Francisco Serrador, sra. José Rodolfo Câmara, sra. Humberto Braga, sra. Corrin Neto, sra. Marcus Magalhães Pinto, sra. Humberto Saade, sra. Bento Cunha, sra. Ary G. Gomes e sra. Olímpio Campos. O mestre de cerimônia que com muita categoria apresentou os Debutantes do Baile Internacional, foi o oplau dido astro da televisão, Tarcísio Meira. Lúcia de Castro Ramos, Roseane Fett, Sílvia Ramos Miranda, e Lilian Hulse, com invejável classe, beleza e bom-gosto, souberam representar o Estado de Santa Catarina, na inesquecível noite de gala, nos salões do Copacabana Palace. Verdadeira parada de elegância deu-se nos salões do Copacabana. O meia-noite foi o salão especialmente decorado, para as lindas jovens que naquela noite faziam seu "Debut" onde peritificava a música da jovem-guarda.

A representante de Brasília no Baile Internacional, foi a catarinense Maria José Weimer Salles, que teve como seu Scot Luiz Fernando Moritz. Foram padrinhos de Maria José na segunda valsa, os srs: Plínio Catanheto e Alcides Abreu.

Muito simpático e elegante casal Carmem e Walter Ribas em sua residência a rua Santa Clara, recebeu um grupo de amigos para rodados de uisque. Depois do longo bate-papo e os convidados despreocupados com as belíssimas peças em prata que decorava a residência do casal, a esticada foi com jantar no Blau ao som da boa música do Sacha — Ruy (Lourdes) Hulse, Dilor (Tereza) Freitas, Walter (Carmem) Ribas e Lelion Hulse e o bom partido Jorge Cichinel, formavam a animada mesa na boate Balaio.

O Governador de Santa Catarina e a Senhora Ivo Silveira deram presença ao Baile Branco Internacional no Copa. O Chefe do Executivo Catarinense foi padrinho da meiga Ligia Maria, filha do Deputado Federal e sra. Lencar Vargas Ferreira.

Na última semana no salão verde do anexo do Copacabana Palace, deu-se o elegante coquetel, homenagem dos representantes de Santa Catarina no Baile Internacional, ao promotor do acontecimento jornalista Barão Siqueira.

Rosane, filha do casal Manoel (Ligia) Agueda, uma das Debutantes do Baile Internacional, em seu belíssimo apartamento recebeu catarinense, para um jantar. O apartamento Cobertura do casal Agueda, que é de fino e esmerado gosto, realmente deixou os convidados bastante impressionados.

No Rio, Ruth Laus prepara exposição de telas de artistas brasileiros, para serem apresentadas em galeria de arte, em Lisboa.

"Sua Excelência o Samba", o maravilhoso show do Golden Room do Copa, que Neide Maiarrosa e Paulo Marques os principais do elenco, merecem realmente aplausos pela espetacular interpretação. Neide, com uma dama-aniga, canta música romântico, com uma linda baiana ginga na música bimbau e com um vestido de gala conta a inesquecível música Copacabana...

O ex-Governador e sra. Carlos Lacerda domingo último foram visto jantando com sua filha Cristina, no restaurante Nino.

Ossis passou seus negócios para seu filho, para ter mais tempo e atender as preocupações de Jacqueline. Dizem os astros que serão felizes, ele é de libra e ela de escorpião.

Sinatra vai gravar Sobia, a música de Chico que foi classificada no Festival da Canção.

Impressionou a todos que compareceram ao aeroporto Hercílio Luz no último sábado, para receber o ilustre catarinense Dr. Aderbal Ramos da Silva, sua boa disposição. O ex-Governador regressou do Rio, em companhia de sua excelentíssima esposa.

Para a noite em black-tie dia 24 próximo comemoração do 3o. aniversário do Santacatarina Country Club o internacional Sacha será o show.

Pensamento do dia: A presença de hoje é a saudade de amanhã.

Elizabeth II - Rainha da era do jato

Por Athena MacDonell

LONDRES (BNS) — Há muito tempo, quando os soberanos britânicos viajavam, cada jornada era conhecida como um "progress". Até a palavra sugeriu como essas jornadas devem ter sido ao mesmo tempo incômodas e grandiosas: Elizabeth Tudor, por exemplo, não se incomodava de levar mil cortesões, servidores e autoridades quando viajava por seu reino — e o lugar mais distante a que chegou foi Bristol, a somente 161 quilômetros de Londres.

Hoje, a Rainha Elizabeth II, apesar da dignidade e do esplendor legendários que cercam a Coroa, é em grande parte produto de sua própria época — a era do jato.

MONARCA MAIS VIAJADO

Poderia, com toda razão, reivindicar o título de o mais viajado monarca da História.

Na verdade, poucos magnatas "globe-trotters" poderiam competir com os milhares de quilômetros que a Rainha já cobriu desde sua coroação, em 1953. A soberana britânica já fez visitas oficiais à Noruega, Suécia, Portugal, França, Dinamarca, Estados Unidos, Países Baixos, Nepal, Irã, Itália, Vaticano, Libéria, Etiópia, Sudão, Alemanha e Bélgica e agora vai acrescentar à lista o Brasil e o Chile. Também visitou o Canadá, Bermuda, Jamaica, Fiji, Tonga, Nova Zelândia, Austrália, Ceilão, Chipre, Índia, Austrália, Ceilão, Chipre, Serra Leoa, Uganda, Gibraltar e Malta.

Tudo isso até a idade de 42 anos.

MINIMO DE PESSOAL

No entanto, os intensos e complicados programas que a Rainha cumpre em qualquer visita ao exterior são organizados com grande eficiência e com um mínimo de pessoal que provavelmente teria assombrado até seu pai, sem falar em seu avô, o Rei Jorge V, que quando foi à Índia com a Rainha Mary, em 1911 levou 23 membros da Casa Real, além de cerca de 50 empregados e servidores.

Quando a Rainha Elizabeth II e o Duque de Edimburgo se encontrarem em Recife, hoje, para iniciarem a visita oficial ao Brasil e ao Chile, sua "entourage" estará organizada em escala mais modesta. A Rainha, que voou para o Brasil, com escala em Dakar, num VC 10 com tripulação da RAF está acompanhada, como exige o protocolo, pelo Ministro-Acompanhante, Lorde Chalfont.

Os oito membros da Casa Real que a acompanham são quase todos veteranos que fizeram muitas viagens com essa, e têm a experiência e as qualidades pessoais requeridas para assegurar que todos os detalhes sejam perfeitos e, acima de tudo, que o rigoroso horário que uma viagem real envolve seja cumprido.

Livros, Autores e Idéias

Centenário de Arnolfo Azevedo Medeiros Vieira

No dia 11 de novembro próximo será comemorado o primeiro centenário do nascimento do Dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo, político paulista ao tempo da chamada República Velha, quando se destacou como um dos líderes do Partido Republicano Paulista. Foi vereador municipal, deputado estadual, deputado federal e senador da República. Durante 27 anos, representou o Estado de São Paulo no Congresso Nacional. Como deputado, exerceu a presidência da Câmara Federal por duas legislaturas sucessivas (1921-26), fazendo construir o Palácio Tiradentes, na cidade do Rio de Janeiro. Como Senador, ocupou a presidência da comissão de Finanças (1928-30). Faleceu em Lorena, sua cidade natal, a 14 de janeiro de 1968.

As duas damas de companhia que estão com a Rainha no Brasil e no Chile são Lady Fairfax of Cameron e Lady Rose Baring, e outros antigos membros da Casa Real que a têm acompanhado em todas as suas viagens são seu secretário particular, o Tenente-Coronel Sir Michael A. deane, e o Tenente-Coronel Sir Martin Charteris, subsecretário particular.

Nas viagens aéreas, o comandante da Esquadilha da Rainha, o "Air Commodore" Archie Winkill, fica à sua disposição.

IMPRENSA

Para lidar com a tarefa um tanto trabalhosa de organizar facilidades para a imprensa e de responder às perguntas dos jornalistas o encarregado é o Secretário de Imprensa da Rainha, Sr. William Heseltine, australiano que acompanhou a soberana em muitos de seus viagens.

Os outros membros da Casa Real que acompanham a Rainha e o Duque em toda a viagem são o ajudante-de-ordens do Duque, Major Andrew Duncon, o Capitão-Tenente J.C.K. Slater e o Capitão-de-Fragata-Médico Philip Fulford.

Durante essa longa viagem, quando tanta coisa terá de ser feita em curto espaço de tempo, em países que a Rainha e o Duque, sem dúvida, acharão fascinantes e cheios de interesse, o casal real terá uma comitiva real de cerca de 30 pessoas, excluído o pessoal doméstico adicional necessário para a recepção que se realizará no iote real, o "Britannia".

A Rainha e o Duque de Edimburgo, como é comum, estão acompanhados, cada um, de um detetive, o mais antigo dos quais o superintendente-chefe Perkins, acompanha membros da Família Real há cerca de 20 anos.

Depois de participarem de uma recepção no Palácio do Governo de Pernambuco, em Recife (o Duque virá do México, depois de assistir à abertura dos Jogos Olímpicos, viajando num Avion de Esquadilha da Rainha) a soberana e seu esposo embarcarão no "Britannia", comandado pelo Contra-Almirante Morgan.

O Administrador da Casa Real, "Brigadier" Geoffrey Roberts, permanecerá no iote durante toda a viagem, para organizar a recepção oficial que se realizará a bordo.

O casal real vai mesmo usar o "Britannia" como um palácio flutuante, e pessoal do Palácio de Buckingham, inclusive um cozinheiro-chefe e dois pajens da Rainha, aumentará a tripulação normal do barco.

Os criados do Palácio de Buckingham que fazem tais viagens cuidam do bagagem, atendem aos integrantes mais graduados da Casa Real e servem a mesa quando a Rainha recebe convidados.

Mesmo há 30 anos, quando o pai e a mãe da Rainha, o Rei Jorge VI e a Rainha Elizabeth, fizeram uma visita oficial à França, o número dos integrantes de

sua comitiva para aquela curta viagem foi consideravelmente maior do que é considerado adequado no atual reinado.

Diz-se frequentemente que uns poucos especialistas realmente eficientes podem executar qualquer serviço com maior eficácia do que um número maior com menos competência. Aqueles que servem à Rainha em suas extensas e intensas viagens são escolhidos a dedo pelas funções específicas que exercem, inclusive as três ou quatro secretárias que constituem um setor fundamental da comitiva real em tais ocasiões.

Uma VIP sempre à disposição da Rainha em suas idas ao exterior é sua camareira Miss Macdonald, ou "Bobo", como é chamada pela soberana e pelos membros da Casa Real. Miss Macdonald, hoje no caso dos 60, serve à Rainha desde que esta nasceu, pois foi quando entrou para o serviço como governanta.

Numa viagem importante como a que está fazendo ao Brasil e ao Chile, quando a Rainha terá de levar um grande guarda-roupa para comparecer a todas as recepções com que será homenageada e às cerimônias em que será a figura central, o trato dos trajes e das jóias exige grande trabalho. Por isso uma segunda camareira ajudará Miss Macdonald. O cabeleireiro da Rainha sempre a acompanha nas viagens oficiais.

PONTUALIDADE

A Rainha frequentemente dispõe de bem pouco tempo entre um compromisso e outro para mudar de traje. Muitos atrizes poderiam invejar a eficiência e a organização com que a Rainha consegue isso, sempre aparecendo em público sem um fio de cabelo fora do lugar — e nunca atrasada. Existe uma regra, não escrita de que a rainha deve sempre ser pontual, acontecendo o que acontecer.

Bobo é extraordinário num corre-corre — disse um membro da Casa Real. Sabe com exatidão que luvas, que sapatos, que bolsa combinam com cada traje. A Rainha confie muito nela.

As rápidas viagens, com que contamos hoje em dia eliminaram grande parte do tédio e do desconforto das longas excursões, mas inevitavelmente são criadas novas tensões pela possibilidade de cumprir em dias o que em outros tempos levaria um mês.

A Rainha tem grande experiência de programar os intensos e também precisa, mesmo quando em viagem, encontrar tempo para lidar com os mensagens que recebe de seu país, e que lhe chegam por meio de radiotelefone, assim como com as mala sofisticadas de documentos que um soberano tem de estudar e assinar.

Felizmente para a Rainha e para o Duque, e para seus anfitriões, o casal real nutre genuíno entusiasmo por novos lugares e novos rostos. De modo que uma visita oficial se torna uma experiência humana, e não meramente o cumprimento formal de um compromisso.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Departamento Regional de Santa Catarina FLORIANOPOLIS

EDITAL

CONCORRENCIA PUBLICA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI — Departamento Regional de Santa Catarina, comunica a quem possa interessar que pretende adquirir, pela forma de concorrência pública, máquinas e aparelhos destinados a mecânica de auto.

As propostas deverão ser entregues à Secretaria do Departamento Regional, sita à rua Felipe Schmidt, esquina da Sete de Setembro, Palácio das Indústrias, 3º andar, até o dia 30 de novembro do corrente ano, no horário das 8 às 12 horas.

Deverá acompanhar a proposta a documentação relativa à personalidade jurídica, capacidade técnica e idoneidade financeira da firma proponente.

No julgamento das propostas, a Comissão Julgadora considerará a qualidade das máquinas ofertadas e dos equipamentos, preços, condições de pagamento, prazo de entrega, garantia e assistência técnica, reservando-se, ao SENAI, o direito de recusar todas as propostas se nenhuma delas satisfizer o seu interesse. As informações relativas ao objeto da licitação, os interessados poderão obter no endereço acima referido.

Florianópolis, 29 de outubro de 1968

Alcides Abreu — DIRETOR REGIONAL

LÚCIO FRANCISCO DA SILVA

4-11-1868 — 4-11-1968

Convite para Missa de 1º Centenário

As famílias de ERNESTINA FREITAS DA SILVA, LÚCIO FREITAS DA SILVA, JOÃO REBELO DA SILVA, LUIZ SANTY TELLES E AIRTON CLAYTON SCHMIDT, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, às 7 horas, no dia 4 de novembro, 2ª feira, em memória de seu pranteado esposo, pai e sogro LÚCIO FRANCISCO DA SILVA, na data de seu primeiro centenário de nascimento.

BALCONISTA

Precisa-se de balconista que tenha conhecimentos no ramo de materiais de construções em geral. — Tratar: MULLER & FILHOS.

Rua: Dr. Fulvio Aducci, 763 Estreito.

SOCIAIS

SRA. ELIZABETE PEREIRA MELLO

Registramos na data de hoje a passagem de mais um aniversário natalício da exma. sra. d. Elizabete Pereira Mello, digníssima esposa do sr. dr. Moacyr Pereira, pessoa que desfruta de sólidas e merecidas amizades em os nossos meios sociais e culturais.

A d. Elizabete e seus familiares os votos de muitas felicidades de O ESTADO.

ATENÇÃO

Tornar-se-á dentro em breve, o Bar e Sorveteria, em evidência AMIGO FRITZ, o ponto de encontro da juventude catarinense, à rua Almirante Lamego n° 50.

AMIGO FRITZ

NABOR SCHLICHTING

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1921 — telefone 2297

CASA EM COQUEIROS

Vende-se pequena casa de madeira, ideal para veraneio, localizada na Praia da Saudade, à rua Pascoal Simone, terreno 15X30.

Trotar pelo Fone 2116 com João Jayme, das 13 às 19 horas.

Com gol de pênalti, Figueirense derrota Avaí: quebrando Tabú

Notícias em destaque

COMERCÁRIO VAI PARA O BICHO GORDO — Foi de 60 mil cruzeiros velhos, o bicho entregue a cada jogador do Comerciário, pela vitória de domingo, diante do Ferroviário. Os reservas tiveram a gratificação fixada na metade ou seja 30 mil.

BOSSINHA VAI PARA O NORTE — O ponteiro carioca Bossinha, logo após o final do campeonato deverá deixar a cidade do Comerciário, rumando para o norte do Estado. Não há expectativa porém o clube em que Bossinha poderá ingressar. Fala-se inclusive que um clube da capital está interessado no concurso do jogador.

ROLDÃO CONTOU TENTATIVA DE SUBORNO — O jovem apitador Roldão Borja, na noite de sábado quando dirigiu a partida Carlos Renaux e Guarany, foi procurado por um elemento que mais tarde foi apurado chamar-se Zé Carlos, ex-atleta do Renaux, que ofereceu a importância de 50 mil cruzeiros antigos a título de gratificação. Roldão retornou e contou o fato ao presidente da FCF.

NILO TAMBEM FOI TENTADO — O apitador Nilo Elizeu da Silva, também esteve apitando em Itajaí, o jogo Barroso e Juventus. Foi procurado por dois indivíduos desconhecidos que ofereceram 1 milhão e meio de cruzeiros antigos para que colocassem na súmula o resultado de 2 x 1 em favor do clube juvenil. E' evidente que Cazuza, negou-se a fazer tal expediente.

PEREIRINHA SEM ACORDO — O atacante Pereirinha do Carlos Renaux, que atravessa excelente fase, ainda não acertou os detalhes para a renovação de seu compromisso com o clube brusquense. Diferença de cifras impedem a renovação do contrato.

ORLANDO VAI EMBORA — O jogador paulista Orlando que está vinculado ao Carlos Renaux terá seu compromisso terminado com o clube e ao que se comenta deverá retornar ao futebol de São Paulo.

DINO PODE DEIXAR O VOVO — O atacante Dino, pertencente ao Renaux, foi tentado com uma excelente proposta para se transferir para o futebol gaúcho, através de um emissário. Neste fim de mês o jogador terá seu contrato expirado com o tricolor brusquense, podendo transferir-se para o futebol do vizinho Estado.

JOSE CARLOS BEZERRA APITA CLASSICO — O conhecido apitador José Carlos Bezerra, deverá apitar domingo o clássico de Blumenau que reunirá Palmeiras e Olímpico, válido pelo Torneio Centro-Sul, de comum acordo. E já que falamos em José Carlos Bezerra, o árbitro vinculado a FCF deverá viajar proximamente para a Guanabara onde fará testes no quadro de árbitros da federação carioca.

ROGERIO E LEIBENITZ MULTADOS — Os jogadores Rogério II e Leibnitz, do Avaí foram multados pela diretoria do clube por terem deixado de viajar para Lages no último domingo.

COQUITEI NA ENTREGA DOS PREMIOS — Tiveram na noite de quarta-feira, no SESC, a entrega dos troféus e medalhas aos vencedores do Torneio de futebol de salão, denominado Torneio dos Comerciários. Coube ao Grêmio Esportivo Kerich o troféu na qualidade de campeão e ao Grêmio Esportivo SENAC, as medalhas, como vice campeões.

Pela primeira vez, na história do estádio "Orlando Scarpelli", o Figueirense conseguiu derrotar o seu maior rival. Foi quebrado um "tabu" de vários anos mantido pelo Avaí que não perdia do Figueirense no campo bem cuidado do alvinegro do Estreito. Lídera, assim, o Figueirense a "melhor de três" entre os dois tradicionais adversários pela Taça "Osni Mello", bastando-lhe um empate no terceiro jogo que poderá ser efetuado na próxima quarta-feira, no "Adolfo Konder", para que o alvinegro se veja de posse do troféu que leva o nome do maior da Federação Catarinense de Futebol.

PENALTI DECISIVO

O jogo teve um início caracterizado pela monotonia, com os dois bandos interessados em primeiro acertar as suas linhas para depois partir para a ofensiva. O Avaí, atuando sem o concurso do perigoso Rogério II, foi o primeiro a criar situações embaraçosas para o adversário, mercê de sua maior categoria. Aos 8 minutos, César, servido por Rogério I, atirou na trave esquerda, indo a pelota passar calmamente de um poste a outro, sem que houvesse alguém do quadro azul para impulsionalá para o fundo das redes de Mão de Onça. Aos 15 minutos, o Avaí viu-se ainda mais enfraquecido ofensivamente, com a saída de Rogério I, contundido em dois lances,

entrando para substituí-lo o estreante Fernando, que começou bem, mas que iria entrar em declínio na etapa complementar. O jogo desenvolvia-se em ritmo lento, com ligeiro domínio técnico do Avaí, principalmente no meio de campo. Aos 27 minutos, o Figueirense, que experimentou substancial melhora e quase que inaugurava através de um pelotão de Ramos, desferido de fora da área e com endereço ao canto direito da meta de Leibnitz que teve presença de espírito para não ser surpreendido, através de um salto, espalmando para escanteio.

Veio a etapa final e notou-se, logo no início, a presença de Rogério II no lugar de Delega. Embora com o ponta direita dando trabalho à forte retaguarda adversária, o Avaí continuou no mesmo ritmo do 1º tempo, ao contrário do alvinegro que, com o recuo de Enio para o meio de campo, passou a exigir bastante da defesa avaiana. Aos 26 minutos, Vanildo, que dois minutos antes entrara para substituir Ica, conseguiu, após momentos críticos para a defesa avaiana, encontrar um claro e avançar com determinação área a dentro, sendo então derrubado por Zilton e provocando falta máxima a favor do alvinegro, que o árbitro acusou. O "center" Adão executou a cobrança, convertendo no gol que viria a ser o único da refrega. O Avaí chegou a esboçar uma leve reação, mas

só o que conseguiu foi demonstrar que o time está cansado e sem reservas à altura, tantos os jogos que disputou na temporada de 68 que começou em janeiro. O desespero e nervosismo dos avaianos só lhe prejudicou, embora sem ter o time recorrido à violência. Disso se aproveitou o conjunto orientado por Carlos Alberto Jardim para nova ofensiva, obrigando a defesa adversária a empregar o máximo para não sofrer novo gol.

Final: Figueirense 1 x Avaí 0. Os melhores foram Mão de Onça, que se revelou firme, sendo o seu forte as bolas rasteiras, Juca, Enio e Ramos, no vencedor. No vencido saíram-se Leibnitz, que está despontando como um arquiteiro de classe, jogando sério, toda a zaga, mais Rogério I, enquanto jogou Moenda voltou ao seu jogo antigo e contraproducente, prendendo demasiadamente a bola. Na arbitragem, com muitas falhas, na maioria prejudicando ao Avaí, mas acertando na marcação do penal, funcionou o sr. Roldão de Borja, auxiliado por Agobar Santos (bom) e José Ferreira (péssimo). Os quadros foram estes: FIGUEIRENSE — Mão de Onça; Balinha, Bi, Juca e Raulzinho; Beto (Enio) e Didi; Ica (Vanildo), Enio (Avilton), Adão e Ramos. AVAI — Leibnitz; Ronaldo, Deodato, Zilton e Hamilton (Manoel); Nelinho (Helinho) e Moenda; Delega (Rogério II), Rogério I (Fernando), Helinho (Jorginho) e César.

Desorganizados os Jogos Abertos de Mafra

ULTIMO DE UMA SERIE

Hoje vamos nos ocupar mais do capítulo arbitragem. Evidentemente no voleibol e no basquetebol, a CCO tirou grau dez, uma vez que contou com a presença de famosos árbitros cariocas e paranaenses, inclusive alguns ádels internacionais, caso de Wilson Costa e o popular Cacique.

Enquanto isso, no futebol de salão foi um "miséria". Pedro Brandt, de Joinville, que esteve em Mafra apenas como torcedor, foi que salvou o salonismo de um nível de arbitragem, cuja nota seria mínima.

Para os jogos do selecionado de Florianópolis, Pedro Brandt apitou em duas oportunidades, a convite de nossos diretores, porém nas demais, como Pedro não se encontrava no ginásio, teve que se curvar ante as arbitragens deficientíssimas dos árbitros apontados pela CCO.

Também o problema de mesários e cronometristas, no futebol de salão, foi negativa. O repórter teve a oportunidade de ouvir da mesa a resposta de uma inquirição de um capitão da equipe sobre o tempo jogado. Respondeu o inquirido de que o tempo jogado era de 10 minutos. Na mesma hora o capitão da outra equipe, fez idêntica indagação e a resposta foi de 13 minutos jogados. Qual seria o certo?

Está evidenciado de que o salonismo esteve mal, mas muito mal mesmo, de árbitros e mesários.

Voltando aos árbitros, senão estamos enganados na partida entre Curitiba e Capinzal, um atleta deixou a quadra carregado pelos atletas diretamente para o hospital com suspeita de fratura da perna.

Resultado da falha da arbitragem daquela partida, onde valeu tudo. Jamais vimos tanta violência em nossa vida esportiva, como naquela partida, resultado exclusivamente da arbitragem defeituosa.

No Congresso de Abertura, já começou a imperar a desorganização, embora os membros organizadores tentassem levar a reunião da melhor maneira possível.

A reunião transcorreu tumultuada e ao final vimos verdadeira afronta ao sr. Prefeito da Capital do Estado, pelo representante de Concórdia, ante o olhar atônito de atletas e dirigentes.

Em 1969, os X Jogos Abertos de Santa Catarina serão disputados em Joinville. Os dirigentes da Manchester Catarinense têm por obrigação recuperarem os Jogos Abertos do presente fracasso organizativo. Até lá, Concórdia está credenciada para sediar os Jogos Abertos de 1970. Após o que vimos em Mafra, certamente, as opiniões poderão sofrer transformações. Concórdia também não terá condições para sediar tais jogos, ninguém é profeta para oferecer tal afirmativa.

Cidade sem condições hoteleira, sem condições de praças esportivas, para reunir a um só tempo, tantas

delegações. Mafra, ainda contou com a cidade irmã, Rio Negro, para poder sanar o problema de acomodações.

Concórdia, não terá o mesmo privilégio. Muita coisa foi prometida pelo representante-adorador da cidade que reivindicou a sede dos Jogos Abertos de 1970 para aquela cidade oestina e venceu.

Caberá portanto, aos dirigentes de nosso esporte amador em 1969, em Joinville, no Congresso de Abertura, a indicação de novo Município sede dos jogos de 1970. Concórdia até lá deverá estar em condições de sediar os Jogos Abertos, porque em caso contrário dificilmente conseguirá a sua designação definitiva.

Mafra, foi hospitaleira, contamos com a máxima boa vontade e atenção de seus membros diretivos e executores, porém, eles mesmos reconhecem o diminuto prazo que tiveram para organizar os IX Jogos Abertos, devido a conclusão do ginásio.

Os erros foram muitos, mas já pertencem ao passado. Vamos doravante lutar para que os Jogos Abertos sejam reabilitados e Joinville terá esta grande responsabilidade.

Esperamos confiantes nos dirigentes joinvilenses, pois desejamos ver esta festa máxima do esporte amador conduzida de maneira bem diferente do que assistimos em Mafra.

Corupá já tem Liga de Futebol

Mois uma Liga de futebol foi criada. Domingo último, com várias solenidades e diversas festividades esportivas, foi inaugurado a Liga de futebol de Corupá. Ao ato compareceu o Presidente da FCF Sr. Osni Mello e o vice-presidente Manoel Santos.

O Presidente da mais nova Liga é o desportista João sé Rei, que disse estar a Liga preparada para disputas de campeonatos, e que tudo fará para fazer florescer de forma vigorante, o futebol naquela cidade.

Árbitro Catarinense ganha escudo da CBD

Já regressou da Guanabara o apitador Gilberto Nashed, que como novidade, recebeu da CBD o escudo daquela entidade para colocar em sua jaqueta de árbitro, já que está inscrito para os jogos da Taça Brasil e Torneio Centro Sul e pertence assim ao quadro nacional de árbitros, juntamente com os dois outros árbitros indicados pela FCF que foram Iolando Rodrigues e Silvano Alves Dias. Em palestra com a nossa reportagem, salientou que se na CBD que há, possibilidade do E.C. Metropol jogar antes de março, contra o Botafogo F.R. pela Taça Brasil. Disse também que para o ano nos jogos da Taça de Praa a CBD utilizará árbitros neutros, razão principal pela formação do quadro nacional de árbitros. Disse ainda que tratou na Federação Carioca da ida de José Carlos Bezerra para em Janeiro efetuar testes, já que considera o mesmo um ótimo árbitro, recebendo de Euzébio de Queiroz a promessa do aproveitamento de José Carlos Bezerra.

Companhia Financeira de Investimento "COFINANCE"

Crédito e Financiamento Assembleia Geral Extraordinária Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária na sede social, à rua João Pinto, no. 18, no dia 9 de novembro de 1968, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1) — Eleição para preenchimento de cargo vago na diretoria;
 - 2) — Fixação de novos honorários dos diretores;
 - 3) — Outros assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 18 de outubro de 1968.

Oswaldo Machado — Diretor-Presidente
2.11.68

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Agências e Comércio — Rua Pedro Demoro, 1466 — Estreito

Os Jogos Olímpicos e seus campeões

LUTA-LIVRE
Moscos — Shigeo Nakata (Japão)
Galos — Yojiro Uetake (Japão)
Penas — Masaki Kaneko (Japão)
Leves — Abdallah Mohamed (Irã)
Meio-médios — Mahmud Atalay (Turquia).
Medios — Boris Guretsch (URSS).
Meio-Pesados — Ahmet Ayuk (Turquia).
N A T A Ç Ã O
Provas masculinas
100 metros, nado livre — Michael Wenden (Austrália), 52s 2 (recorde mundial e olímpico).
200 metros, nado livre — Michael Wenden (Austrália), 1m 55s 2.
400 metros, nado livre — Mike Burton (EUA), 4m 9s (recorde olímpico).
Revezamento de 4x100 metros, nado livre — equipe dos EUA (W. Johnson, Wall D. Johnson e Don Scholander), 3m 31s 7 (recorde mundial e olímpico).
Revezamento 4 x 100 metros — 4 estilos — Equipe dos EUA (Charles Hixcoy, Donald Mac Kenzie, Douglas Russel e Kenneth Walsh), 3m 54s 9 (recorde mundial e olímpico).
Revezamento de 4x200 metros, nado livre — EUA (John Nissen, Michael Wenden, Douglas Russel e Kenneth Walsh), 15m 52s 3.
100 metros nado de costas — Roland Mathez (A-

100 metros, nado borboleta — Douglas Russel (EUA), 55s 9 (recorde olímpico igualado).
200 metros, nado borboleta — Carl Robie (EUA), 2m 8s 7.
100 metros, nado clássico — Donald MacKenzie (EUA), 1m 7s 7.
200 metros, nado clássico — Felipe Munoz (México), 2m 28s 7 (recorde olímpico).
200 metros "medley" — Charles Hixcoy (EUA), 2m 12s (recorde olímpico).
400 metros "medley" — Charles Hixcoy (EUA), 4m 48s 4.
150 metros; nado livre (final) — Mike Burton (EUA) — 16m 38s 9 (recorde olímpico).
Provas femininas.
100 metros, não livre — Jane Henne (EUA), 1m 2s.
200 metros, não livre — Debbie Meyer (EUA), 4m 31s 8 (recorde mundial e olímpico).
800 metros, nado livre — Debbie Meyer (EUA), 9m 24s (recorde olímpico).
100 metros, nado de costas — Kae Gall (EUA), 1m 6s 2 (recorde mundial e olímpico).
200 metros, nado borboleta — Ada Kok (Holanda), 2m 10s 9 (recorde olímpico).
100 metros, nado clássico — Djurdjica Bjedova (Iugoslávia), 1m 15s 8 (recorde olímpico).
200 metros, nado clássico — Djurdjica Bjedova (Iugoslávia), 2m 28s 7 (recorde olímpico).
400 metros, nado clássico — Djurdjica Bjedova (Iugoslávia), 5m 12s 8 (recorde olímpico).
800 metros, nado clássico — Djurdjica Bjedova (Iugoslávia), 11m 52s 3 (recorde olímpico).
100 metros, nado de costas — Roland Mathez (A-

U.A.), 2m 44s 4 (recorde olímpico).
200 metros, "medley" — Claudia Kolb (EUA), 2m 24s 7 (recorde olímpico).
Revezamento 4x100 metros, nado livre — Equipe dos EUA (Jane Barkman, Linda Gestovson, Sue Pedersen e Jan Henne), 4m. 25s (recorde olímpico).
Revezamento de 4x100 metros; 4 estilos — equipe dos EUA (Ky Hall, Cathie Ball, Ellie Danieis e Susie Petersen), 4m 28s 3 (recorde mundial e olímpico).
R E M O
4 com timoneiro — Nova Zelandia, 6m 45s 62.
2 sem timoneiro — Alemanha Oriental, 7m 26s 56. "Single-skiff" — Jan Wienese (Holanda).
2 com timoneiro — Itália, 8m 4s 81.
4 sem timoneiro — Alemanha Oriental, 6m 39s 18. "Double-skull" — URSS, 6m 51s 82.
8 com timoneiro — Alemanha Oriental, 6m 7s.

Carabina, deitado — P. Jan Kurka (Tchecoslováquia).
Carabina, 3 posições — Berno Werner Klinger (Alemanha Ocidental), 1.157 pontos.
Sheet — Eugeny Petrov (URSS) 198 pontos.
Fuzil livre — Gary Anderson (EUA), 1.157 pontos (recorde mundial e olímpico).
Silhuetas — Joseph Zapezki (Polonia), 592 pontos (recorde olímpico).
PENTATLO MODERNO
Individual — Bjoern Fern (Suécia), 4.964 pontos.
Equipes — Hungria, 14.325 pontos.
P U G I L I S M O
MOSCAS-LIGEIOS — Francisco Rodrigues (Venezuela).
MOSCAS — Ricardo Delgado (México).
GALOS — Valery Sokolov (URSS).
PENAS — Antonio Roldan (México).
LEVES — Ronnie Harris (EUA).
MEIO-MEDIOS LIGEIOS — Jerzy Kulei (Polonia).
MEDIOS-LIGEIOS — Manfred Wolke (Alemanha Oriental).
MEDIOS-LIGEIOS — Boris Lagutin (URSS).
MEDIOS — Christopher Fiscanne (Grã-Bretanha).
MEDIOS-PESADOS — Dan Pozniak (URSS).

Nação atravessa período prospero

"Todas as curvas-índices das estatísticas do movimento econômico estão subindo. Isto não ocorreu há exatamente dez anos. Nunca o comércio e a indústria venderam tanto, nunca exportamos tanto". Este quadro otimista, pintado com as cores da veemência, exprimem a contestação indignada do ministro Hélio Beltrão ao diagnóstico desalentador que se vem infiltrando até nos ámbitos políticos e que apresentam a conclusão de um risco de malogro próximo, no imenso esforço para deter o processo inflacionário.

O ministro do Planejamento não desconhecia a vertente corrosiva, mas se declara irritado e surpreso com a realidade com que se constrói uma fantasia, calcada apenas numa impressão pessimista, sem qualquer dado positivo de sustentação.

Assinala que há muita gente, nem sempre de boa-fé, que pretende transformar todo o gigantesco esforço empreendido por dois governos, numa espécie de corrida contra a estatística. No ano passado, a taxa inflacionária foi de 24,5 por cento. Tudo então passa a girar em torno de uma competição esportiva, em baixar o índice. A hipótese de 1968 fechar com uma taxa igual ou superior em meio ou um por cento amarga o fígado de uma legião de incuráveis profetas de crises.

Ora, observa o ministro Beltrão ao longo de uma conversa informal com o reporter — em primeiro, a previsão não é correta. Espera-se que a taxa de inflação de ano seja menor ou pelo menos igual à do ano passado.

Não é muito fácil baixar além desta numa economia em expansão e quando a meta fundamental do governo é a retomada do processo de desenvolvimento.

DEPRESSÃO

Recorda o ministro apenas para fixar os elementos de apoio do seu raciocínio que em fins de 1966 o País entrara numa fase aguda de depressão, como reflexo da inflexibilidade de uma dura política de combate à inflação. A mudança de governo e a substituição dos ministros da Fazenda e do Planejamento impuseram necessária e inevitavelmente a adoção de outro tipo de política anti-inflacionária.

Sem que se admita essa preliminar fundamental,

não há como analisar o quadro atual. A inflação é um fenômeno velho no País, já tem mais de 30 anos, pelo mínimo. Mas, no momento, não há como falar em crise sem agredir a verdade.

F R E I O

O ministro Hélio Beltrão afirma categoricamente que o governo não aplicará num país que está exigindo a consolidação de sua estrutura para plena expansão de suas imensas potencialidades o sistema de freios para deter a inflação, à custa da paralisação do desenvolvimento. Este é um preço muito alto a ser pago pela vaidade de ganhar no jogo da estatística.

O panorama terá que ser visto no seu conjunto, não apenas pelo destaque de um dado solitário, embora significativo. As forças produtoras depõem que o País atravessa um período de prosperidade, produzindo e comprando como nunca, vendendo e exportando como não ocorria há muitos anos. Cresce o nível de emprego; o valor físico das vendas está na casa dos 21 por cento. Vamos ter este ano uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto em torno de 6 por cento contra 5 por cento do ano passado, 4,4 por cento de 1966, 3,9 por cento de 1965 e 3,1 por cento de 1964, isto para não falar no 1,3 por cento de 1963 em pleno governo do sr. João Goulart.

VENCIMENTOS

O orçamento de 1969 prevê uma dotação de 750 milhões de cruzeiros novos para enfrentar as despesas decorrentes do inevitável aumento do funcionalismo público, civil e militar. Esta cautela, que não é inédita, pelo menos, não há memória do precedente.

Ainda agora, o Ministério opinou a favor de um aumento do Poder Judiciário da ordem de 50 por cento, em processo iniciado no Ministério da Justiça e que já foi devolvido à presidência da República.

O benefício não alcança o Ministério Público.

Todos estes dados compõem um quadro otimista, exprimem uma política coerente e firme, que apresenta resultados expressivos. A crise terá que buscar outros pretextos em áreas diversas. Pois que, no setor da política econômico-financeira, o País vai bem.

Fisco melhora arrecadação

O Ministério da Fazenda começou a ativar sua máquina arrecadadora com a assinatura de uma portaria do diretor do Departamento de Arrecadação, sr. José Alves Coutinho, aprovando para execução até o final do corrente exercício o plano de intensificação da arrecadação federal — PLANAF-68.

A respeito da medida informou o sr. José Alves Coutinho que o PLANAF tem como meta a intensificação a curto prazo da arrecadação das rendas tributárias da União por área de maior incidência no quarto trimestre deste ano e visa, principalmente, os Estados de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Ceará, onde serão ativadas as cobranças amigáveis dos débitos fiscais em atraso.

SELEÇÃO

Dentre as referidas áreas serão selecionados por ordem de importância os maiores contribuintes, as áreas geoeconômicas de maior participação na arrecadação regional e a atividade geradora de cada tributo.

Será feito também o levantamento dos débitos fiscais parcelados, contendo a quantidade de processos relacionados por número de prestações concedidas e respectivos valores; o levantamento da quantidade e valor das notas promissórias emitidas em poder dos órgãos arrecadadores e o total do saldo devedor; o levantamento dos depósitos e conversões decorrentes dos parcelamentos concedidos; e o remanescente dos parcelamentos concedidos com base no decreto-lei n.º 362-67, em colaboração com os órgãos do Departamento de Rendas Internas.

IMPOSTOS

O PLANAF, segundo determina a Portaria n.º 745, deverá efetuar um levantamento do imposto sobre circulação de mercadorias por área ou empresa de maior importância para verificação do seu reflexo na incidência do imposto sobre produtos industrializados.

Determina, ainda, que será feito o levantamento da arrecadação do imposto de renda — pessoa física, com base nas notificações expedidas no corrente exercício e levantamento dos débitos fiscais, contendo relação de contribuintes com indicação das aliquotas incidentes, estimativas do recolhimento mensal de cada contribuinte devedor e indicação das representações encaminhadas aos órgãos do Departamento de Rendas Internas.

Considerações sobre padrão de qualidade dos pinhos do Sudeste dos Estados Unidos

As pessoas que lidam com madeira sabem que numa espécie pode haver variação muito grande em matéria de qualidade. Os pesquisadores afirmam que este fato é relacionado com peso específico, que é variável. A densidade da madeira não somente determina maior ou menor fator de resistência mecânica, como ainda resulta em maior ou menor quantidade de fibra que pode ser obtida na industrialização para celulose. A insignificante diferença de 0,02 no peso específico representa 20 quilos adicionais de celulose que podem ser obtidas de um metro cúbico de matéria prima. Por esta razão, muitas usinas de celulose abandonaram o tradicional sistema de aquisição da matéria prima por volume, passando a comprá-la pelo peso. Nas provas de ruptura, essa diferença de 0,02 significa resistência adicional de 450 quilos.

Sabe-se que uma série de fatores do meio ambiente exercem influência sobre o crescimento das árvores. Contudo as propriedades genéticas são igualmente de grande importância, haja visto que a busca intensiva nas florestas dos Estados Unidos mostrou que alguns espécimes de árvores tem crescimento em volume muito superior ao normal. Outras árvores apresentam densidade e produtividade de resina maior do que a comum. Daí a silvicultura norte americana estar caminhando para utilização de sementes provenientes exclusivamente de pomares de árvores enxertadas com borbulhas retiradas das super-árvores com as características acima mencionadas.

Por outro lado, na floresta a área disponível para cada indivíduo reflete-se no tamanho das copas e na competição que se estabelece com as demais árvores do povoamento: no espaço aéreo, para atender as necessidades individuais de luz e ar; no solo, a concorrência dos sistemas radiculares pela disponibilidade de humidade e nutrientes.

Pelo exame das florestas naturais dos climas temperados, conhece-se que a natureza se encarrega de eliminar nos povoamentos o excesso dos indivíduos, sacrificando os mais fracos. Nas florestas tropicais húmidas, entretanto, pela abundância de luz e água, até mesmo os indivíduos fracos encontram

condições de sobrevivência. Por isso, nessas matas é reduzido o número de árvores de grande porte; conseqüentemente é baixo o volume de madeira economicamente aproveitável. Não é sem razão que um técnico de nomeada denomina esse tipo de florestas de favelas da natureza, muito interessantes para os botânicos, pelo elevado número de espécies que possuem, seu viço sub-bosque, com cipós, taqueirins, bromélias etc. que entre outras coisas impedem a existência de animais selvagens de grande porte; essas matas são também fator de insalubridade, pela quantidade de insetos agressivos que ali se criam, principalmente os mosquitos. A longo prazo somente se justificará manter algumas dessas florestas em forma de parques nacionais, porque no litoral sul brasileiro, onde predominam tais florestas, encontramos indiscutivelmente as áreas mais propícias para a silvicultura intensiva, conforme se verificará mais adiante.

Embora se saiba que o crescimento das árvores em volume e densidade é determinado principalmente por fatores ecológicos, contudo, os cientistas ainda não descobriram as leis que a natureza estabeleceu para reger esta matéria. Haja visto o que aconteceu com os eucaliptos, que têm por habitat um clima árido; introduzidos no Brasil, produziram maior volume de madeira, mas que é de qualidade bem inferior ao do habitat.

Extensas investigações realizadas no habitat dos pinheiros do Sudeste dos Estados Unidos, demonstraram que o rendimento qualitativo das florestas é determinado por fatores de ecologia, principalmente pelo maior ou menor grau de humidade disponível no solo. Nesses pinhos, os anéis de crescimento anual mostram dois tipos de madeira bem distinta, a parte clara, que provém do crescimento primaveril e a parte escura, que é formada durante o período do verão e do outono. A madeira da primeira é bem mais leve do que aquela que se desenvolve no verão. Constataram os cientistas que a madeira branca é exclusivamente fruto das reservas acumuladas no ano anterior. A madeira estio-outonal entretanto provém do trabalho de foto-síntese do mesmo ano;

contém maior quantidade de fibras e resinas. É notório também que a qualidade da madeira desses pinhos é tanto melhor quanto mais larga for a faixa de madeira escura de crescimento no verão e no outono.

Ao examinarem os técnicos a madeira do pinho teada das diferentes regiões do Estado do Mississippi verificaram que, em média, as árvores da zona costeira tem o peso específico de 0,510, enquanto que as do centro e norte do Estado não alcançam a mais de 0,470. Pesquisando a causa dessa diferença, comparando os mapas desses levantamentos com os mapas climáticos do Estado, descobriram que, no período verão-outono, na parte central e norte as precipitações alcançaram a apenas 600 mm, enquanto que no litoral atingem a 850 mm.

Medições feitas nos Estados da Georgia e Flórida indicaram que no norte dessa área o peso específico do pinho teada é de 0,480 e vai aumentando até atingir 0,580 no centro da Flórida. A madeira do pinho elliotii nessa mesma região apresenta diferença ainda maiores em função do deslocamento do Norte para o Sul, respectivamente 0,480 a 0,600. No limite norte do habitat do pinho elliotii a média de temperatura do mês mais frio é de 11 centígrados; na área tida como ideal para essa espécie, o norte da Flórida e Sul da Georgia a média é de 12,5 a 15,5 centígrados. Nessas áreas o regime de chuvas de verão e outubro é igualmente satisfatório como citado no litoral do Mississippi.

Na cidade de Blumenau, Santa Catarina, existiu um pinho elliotii, que foi cortado aproximadamente aos 90 anos de idade. Por uma amostra da madeira desse pinho, verificamos que a mesma possui o espetacular peso específico de 0,810, tratando-se de madeira cortada há 5 anos e, por isso, naturalmente seco. É um enigma de como possa ter havido tamanha transformação na estrutura da madeira do pinho elliotii que cresceu em Blumenau, uma vez que no habitat dificilmente ultrapassa a densidade de 0,650. Sem dúvida essa maior densidade aqui provém da grande incidência de lenho formado no verão-outono.

"Anatomia da colisão"

Acelerar um carro ao longo de uma pista especial e fazê-lo chocar-se contra um bloco de concreto ou contra outro carro, eis a rotina diária dos engenheiros que trabalham no Campo de Provas da General Motors, localizada nas proximidades da Milford. Experiências desse tipo são realizadas desde 1930, visando aprimorar sempre a segurança dos veículos fabricados pela empresa líder mundial da indústria automobilística.

Embora a colisão ocorra em décimos de segundo, sua preparação exige vários dias de intenso planejamento. Antes da prova engenheiros especializados em colisão cuidam dos mínimos detalhes, obedecendo a procedimentos-padrão preconizados pela SAE (Sociedade de Engenheiros de Automóveis).

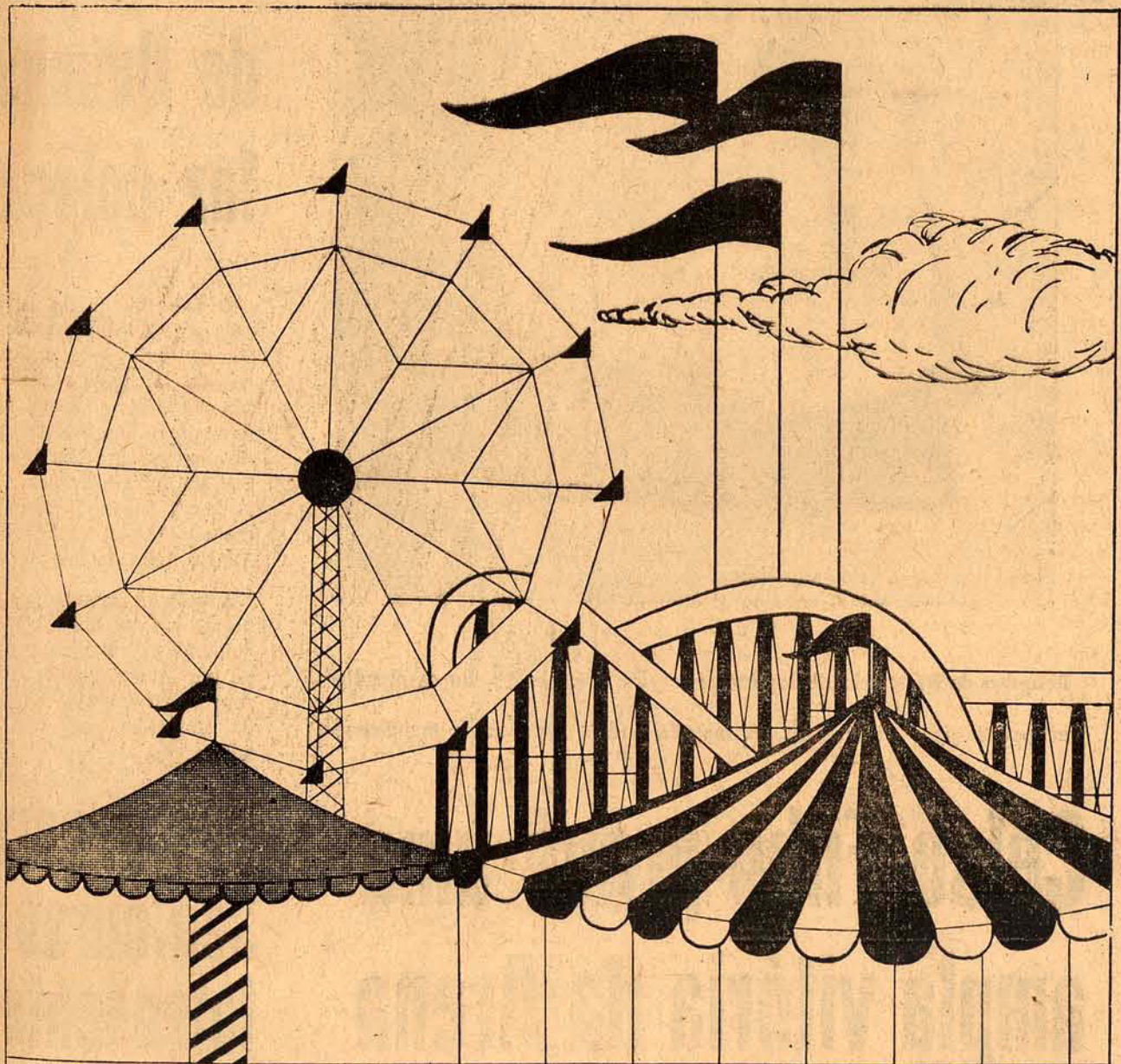
O carro "cobaia" é pintado com faixas de várias cores, para facilitar as filmagens e a posterior análise de comportamento. Re-

ciais, tais como equipamentos de registro de aceleração e desaceleração; células fotoelétricas que fazem funcionar câmeras cinematográficas e acionam lâmpadas que iluminam o interior do veículo; uma quinta roda, instalada para indicar com absoluta precisão a velocidade do carro em todos os momentos da prova; vários "cordões umbelicais" ligando o veículo a aparelhos de controle montados no interior de um ônibus e um dispositivo especial de comando de freiadas instantâneas, para interromper a corrida toda vez que ocorrem imprevistos. Quando está tudo preparado o carro é acelerado por controle remoto, percorre cerca de 200 metros a 45km/h e bate de encontro à barreira.

Todas as ligações elétricas são cortadas após o impacto, quando então se inicia a coleta de dados. Os filmes são revelados e a "cobaia" é cuidadosamente removida para um laboratório, onde é fotografada em vários ângulos.

para um "arquivo" de carros sinistrados, para futuros "consultas" e referências. Da análise de cada peça danificada resultam modificações nos projetos de fabricação de novos modelos, tendo em vista a segurança e o conforto dos motoristas e passageiros.

Os resultados finais obtidos no modelar Campo de Provas da GM em Milford são transmitidos às demais empresas do grupo, em todo o mundo, afim de que os respectivos departamentos técnicos se beneficiem dos ensinamentos colhidos e possam melhorar sempre os carros produzidos. Em nosso país, onde a General Motors do Brasil ultima os preparativos para lançar o seu primeiro automóvel, os técnicos da Engenharia Experimental valem-se desses ensinamentos para "torturar" os componentes do Chevrolet Opala, de forma a assegurar, nesse novo veículo da GMB, as tradições de robustez, desempenho e durabilidade da conhecida marca.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª febrinco

Servidores do Estado retomam campanha por aumento

Andreazza não vem mais no dia 4

A reunião de abertura do Ciclo de Estudos promovido pela Comissão de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, que contaria com a presença do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, foi adiada do dia 4 para o dia 13, segundo informou o Deputado Celso Ramos Filho que preside aquela Comissão técnica da Assembléia Legislativa. O parlamentar da Arena, assegurou, contudo, a instalação do Ciclo para a segunda semana de novembro, quando o Ministro dos Transportes virá a Florianópolis.

Retornando do Recife, onde participou do VI Congresso Nacional dos Servidores, o Sr. José de Brito Andrade, Presidente da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, anunciou a retomada da campanha de reivindicação de aumento aos funcionários públicos estaduais enviando, em breve, um memorial ao Governador Ivo Silveira expondo todo o arazoço da classe que pleiteia reajuste de vencimentos. O Presidente da ASPSC asseverou que os atuais níveis estão superados e que o servidor já se ressentia do aumento desenfreado do custo de vida, pesando cada vez mais no seu provento mensal. O Sr. José de Brito Andrade representou no Congresso do Recife os servidores do Estado de Santa Catarina e foi o orador oficial da sessão solene de instalação do conclave que teve como seu Presidente de Honra o Governador Nilo Coelho, de Pernambuco e de cuja mesa tomaram parte autoridades federais, esta-

duais e municipais, além do Desembargador Adão Bernardes, Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

O Sr. José de Brito Andrade defendeu em plenário as teses apresentadas por Santa Catarina, a primeira das quais sobre a reformulação da Lei dos Ociosos, de autoria do Sr. Nilton Chaves e a segunda sobre a necessidade de implantação de um novo sistema previdenciário e assistencial para servidores federais. Ambas as teses foram aprovadas e incorporadas ao temário geral do Congresso.

O Presidente da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina liderou a corrente dos Estados menores e conseguiu que fossem seus representantes os presidentes e relatores das comissões de teses do Congresso, anteriormente sempre designados pelas delegações dos chamados maiores da União.

Um problema social



Pesquisa da Secretaria de Segurança revelou que poucos são os mendigos que pedem por necessidade. A maioria pode dispensar a mendicância

Secretaria da Segurança faz pesquisa sobre mendicância

A Secretaria da Segurança Pública realizou, através de seu Serviço Social, uma pesquisa na Cidade apurando as condições de vida dos mendigos e pedintes que proliferam pelas ruas de Florianópolis. Revelou a pesquisa que muitos não precisam da comisseração pública para sobreviver e pedem esmolas apenas "porque o público dá", embora sintam que poderiam evitar esse meio de vida e dispensar o auxílio proveniente da féria arrecadada, fruto das andanças pelas ruas do centro, pedindo aos transeuntes e mesmo nas residências. A maioria dos mendigos provém de Florianópolis e dos municípios vizinhos, mas há os de outros Estados e os do interior. Dezesseis sempre viveram na Cidade ou arredores, dois vieram de Tijucas, dois de Itajaí, um de Biguaçu, um de São Paulo, um de Imaruá, um de Sorocaba (SP) e um de Ponta

Grossa (PR). Este, hospeda-se no "City Hotel", paga NCr\$ 3,00 de diária e envia mensalmente NCr\$ 20,00, como ajuda a seus familiares.

Apurou a pesquisa que dos 25 mendigos da praça, 18 possuem casa própria e 16 tem uma profissão, sendo que suas famílias não dependem das rendas das esmolas para sobreviver. Dois deles são filiados à Instituições Sociais Beneficentes e apenas quatro são incapazes para o trabalho, por serem cegos. Há mendigos que além das esmolas recebem o salário fixo de NCr\$ 120,00.

A Secretaria de Segurança Pública está empenhada em banir de uma vez por todas a falsa mendicância e a pesquisa realizada por seu Serviço Social, com a colaboração dos alunos da Escola de Polícia, serviu para evidenciar uma

realidade da qual já desconfiava: o ocioso e a acomodação fazem o mendigo, que embora dispondo de meios para evitar esse meio de vida, acaba se acostumando a ele, dada as facilidades e a receptividade que encontra por parte da comisseração pública.

A SSP tem um plano para reprimir a falsa mendicância e vai passar a aplicá-lo, solicitando, para que fique assegurado o seu sucesso, a colaboração da sociedade florianopolitana. A Secretaria de Segurança Pública, através da Delegacia de Costumes e Menores, obteve por meio da pesquisa, dados reais para a sua ação policial combatendo de maneira objetiva a falsa mendicância, considerando ser muito pequeno o índice de mendigos pedintes que é de 25 e visando evitar a sua proliferação, o que acarretaria em sério problema para a comunidade.

Manoelito dá autógrafos em livraria

A Livraria Cruz e Souza oferece hoje, a partir das 16 horas um coquetel, na tarde de autógrafos do escritor Manoelito de Ornellas. O escritor encontra-se em Florianópolis acompanhado de sua esposa e durante sua estada já proferiu uma palestra, segunda-feira, no Edifício das Diretorias, sobre o tema "Brasil Democrata e Cristão", numa promoção da Academia Catarinense de Letras e manteve uma entrevista com os estudantes da Faculdade de Filosofia, terça-feira. Hoje o autor de "Canchos e Bealhos" autografará o seu livro "Máscaras e Muralis da Minia Terra", obra recentemente laureada pela Academia Brasileira de Letras com o Prêmio Joaquim Nabuco.

TV-Cultura tem coquetel de instalação

A instalação da TV-Cultura, Canal 6, de Florianópolis, está marcada para hoje, com um coquetel

que se realizará às 18 horas, no último andar do Edifício "Zahia", na Rua Felipe Schmidt. Fonte da

Sociedade Pró-Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis declarou que o acontecimento é "uma velha aspiração do povo de Florianópolis, aliada ao trabalho incessante e corajoso" dos componentes da diretoria daquela entidade.

A Sociedade Pró-Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis tem como Presidente o Sr. Darcy Lopes, que vem incentivando o empenho.

Celesc diz que energia não faltará

Em virtude do acidente técnico ocorrido com um dos grupos geradores de energia termoeletrica da SOTELCA, em Tubarão, com capacidade de 50.000 kw a CELESC mantém um gerador hidráulico da empresa atendendo, juntamente com as demais fontes de produção de energia, toda a demanda catarinense. A informação, da direção da CELESC, acrescenta que com as chuvas e a interrupção do longo período de estiagem, todas as usinas estão gerando normalmente, havendo reserva de kw/hora.

Referindo-se a taxa auspiciosa do crescimento do consumo, considerada uma das maiores do mundo, a fonte da CELESC asseverou que isso "reflete o desenvolvimento de Santa Catarina no Brasil".
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Celso Filho prevê uma ampla vitória da Arena

Discorrendo sobre o andamento da campanha eleitoral em Santa Catarina, especialmente na região da Grande Florianópolis, o deputado Celso Ramos Filho destacou a entusiástica mobilização que se vem processando nos meios arenistas, "num pleito que além de fortalecer os ideais democráticos que inspiram a nossa nacionalidade, haverá de apresentar ao final uma ARENA não apenas vitoriosa mas sobretudo consolidada". Para o parlamentar arenista o encaminhamento dos candidatos do partido tem sido até aqui facilitado, "quer pela pujança inegável da agremiação majoritária, quer pelo reconhecimento popular à meritória administração do Governador Ivo Silveira". Sobre o futuro na área da Grande Florianópolis, onde mais se acentua a influência desses dois fatores, afirmou que a ARENA ob-

terá vitória em todos os municípios em que serão realizadas eleições. Sobre o andamento da campanha eleitoral no interior, destacou que "os informes precisos que temos obtido indicam que o partido governista vencerá as eleições em 90% dos municípios, embora em alguns casos o pleito venha se delineando renhidamente".

Na região que representa, destacou o deputado Celso Ramos Filho que tem com certas as vitórias em Massaranduba, com os candidatos Ivo Bramosky e Aécio Packer, e em Petrolândia com a chapa liderada pelo Sr. Herminio Kuntz. Finalmente em Lajes, afirmou que "apesar de o MDB estar disputando com três candidatos o representante arenista, deputado Aureo Vidal Ramos, alcançará uma vitória memorável".

Famosc iniciará no domingo em Blumenau

Com a presença do Governador Ivo Silveira e autoridades estaduais e municipais, instalará-se no domingo em Blumenau a V Feira Amostrada do Estado de Santa Catarina. Os dois pavilhões

FAMOSC já estão decorados e prontos para a inauguração, programa assinala para as 10 horas do domingo um desfile militar pela rua 15 de Novembro a tradicional revoada de pássaros no parque de exposições e a abertura oficial da Feira, às 10 horas. O Governador e as autoridades percorrerão a seguir os dois pavilhões da FAMOSC, num programa que será inaugurado a partir do DCT com os serviços de bem como uma central telefônica no recinto da Feira.

Laboratório de Química faz coleção

O Laboratório de Química Coloidal e Industrial da Secretaria de Agricultura organizou uma coleção de minerais e rochas coletadas em Santa Catarina, "preparadas por nossos técnicos com o objetivo de divulgar um dos aspectos da infra-estrutura do Estado", segundo disse o Diretor daquele órgão, engenheiro Carlos Aloisio Leon da Luz Silva.

A coleção, constante de 100 peças, em tamanho pequeno, em uma embalagem, acompanhada de um folheto explicativo da origem dos minerais, constando de 100 peças, de cada um, a ser nomeada.

PM encerra seu curso de Intendentes

Com uma solenidade no Nobre do Quartel General, encerrado hoje, às 17 horas, o Curso Aperfeiçoamento de Oficiais Intendentes da Polícia Militar. A presença do Governador Ivo Silveira que será o patrono, e do Comandante Geral da PM, Coronel João de Souza — o patrono serão diplomados os seguintes: Cap. Inocente Xavier, Cap. Dulcemar Alcebades, Cap. Walmir de Souza, Ten. Avelino da Lapa, Ten. Aroldo da Ra, Ten. Benito José Batista, Antônio Durville Emerim, Valtér Cardoso da Costa, Ten. Fernando Fernandes Guedes e Ten. João dos Santos.

O curso que hoje tem o encerramento solene foi ministrado por oficiais superiores da Polícia Corporação além de professores da Escola de Administração